Ano 79
Edição especial 2019

OBSERVADOR DA VERDADE

vida plena

NO LIMIAR DA ETERNIDADE

SEMANA DE ORAÇÃO, 6 - 15 DE DEZEMBRO DE 2019

OBSERVADOR DA VERDADE

EDITADO TRIMESTRALMENTE:
Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia - Movimento de Reforma - no Brasil
Periódico dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus"

EDIÇÕES VIDA PLENA:
Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde. Editora Missionária "A Verdade Presente"
Rua: Flor de Cactus, 140 - CEP 08597-640 - Itaquaquecetuba, SP - Telefax (11) 2198-1800
E-mail: atendimento@emvp.com.br

EDITORIAL

No limiar da eternidade

Os israelitas se aproximavam da Terra Prometida — seu último paradeiro, sua meta final. Quarenta anos de jornadas pelo deserto estavam agora no passado. Por causa de sua atitude de constante rebeldia, a maior parte deles tinha sido sepultada no deserto.
Contudo, Satanás não estava satisfeito. Ele faria o máximo para impedir a entrada do povo de Deus em Canaã. Agora, usaria um profeta apóstata para causar grandes danos àquela multidão, levando-a a desagradar a Deus, e, desse modo, causar sua ruína.

No passado, Balaão havia sido profeta de Deus, mas então apostatou. Agora, aquele que havia sido profeta divino apresentou a Balaque um plano diabólico para destruir o povo de Deus exatamente quando estavam para atravessar as fronteiras de Canaã. Em seu plano, ele incluía amizade com pagãos, música sensual, dança, mulheres provocantes e vinho para confundir seus sentidos e atraí-los para a grosseira e degradante idolatria.

A Bíblia resume o que ocorreu dizendo: *"E Israel deteve-se em Sitim e o povo começou a prostituir-se com as filhas dos moabitas. Elas convidaram o povo aos sacrifícios dos seus deuses; e o povo comeu, e inclinou-se aos seus deuses"* (Números 25:1 e 2).

Deus enviou uma severa praga que destruiu 24 mil israelitas. Ao recapitular aquele terrível desastre moral e suas consequências imediatas, Paulo escreveu:

"E estas coisas foram-nos feitas em figura, para que não cobicemos as coisas más, como eles cobiçaram. Não vos façais, pois, idólatras, como alguns deles, conforme está escrito: O povo assentou-se a comer e a beber, e levantou-se para folgar. E não forniquemos, como alguns deles fizeram [...]. Ora, tudo isto lhes sobreveio como figuras, e estão escritas para aviso nosso, para quem já são chegados os fins dos séculos" (1 Coríntios 10:6-8 e 11).

Estamos vivendo no limiar da eternidade. Este é um momento muito solene e perigoso, quando esperamos muito em breve ver o Senhor, e quando Satanás usará suas mais poderosas armas para impedir que o povo de Deus entre na Terra Prometida celestial.

"Satanás conhece muito bem o material com o qual interage no coração humano. Ele sabe — pois tem estudado com diabólica intensidade durante milhares de anos — quais são os pontos que podem mais facilmente ser estimulados em cada caráter; e durante sucessivas gerações tem operado a fim de corromper os homens mais fortes, os príncipes de Israel, usando as mesmas tentações que foram tão bem-sucedidas em Baal-Peor. Todos os períodos da história se acham cheios de caracteres que naufragaram ao bater contra os recifes da condescendência sensual. **Ao nos aproximarmos do fim dos tempos, quando o povo de Deus estiver nas fronteiras da Canaã celestial, Satanás redobrará seus esforços, como fez antigamente, para impedi-los de entrar na boa terra.** Arma suas ciladas para cada alma. Não é simplesmente o ignorante ou inculto que necessita de proteção; ele preparará suas tentações para os que se encontram nos mais elevados cargos, na mais santa função; se puder levá-los a poluir a alma, poderá, por meio deles, destruir muitos. E ele usa, agora, os mesmos fatores que empregou há três mil anos. Por meio de amizades seculares, pelos encantos da beleza, pela busca de prazeres, folias, banquetes ou bebidas, ele procura levar à violação do sétimo mandamento. [...]

"Foi quando os israelitas se achavam numa condição de comodidade e segurança externas que foram levados a pecar. Deixaram de conservar a Deus sempre diante de si, negligenciaram a oração e nutriram um espírito de confiança no eu. Comodidade e condescendência consigo mesmos deixaram desprevenida a fortaleza da alma, abrindo a porta a pensamentos corruptos. Os traidores dentro dos muros é que arruinaram as fortalezas do princípio e entregaram Israel ao poder de Satanás. É assim que ele ainda tenta conseguir o aniquilamento da alma. Uma longa operação preparatória, desconhecida ao mundo, tem lugar na alma antes que o cristão cometa abertamente o pecado. A mente não desce de pronto da pureza e santidade à depravação, corrupção e crime. Leva tempo para aqueles que foram formados à imagem de Deus se degradarem e atingirem o estado brutal ou satânico. Pelo contemplar somos transformados. Ao nutrir pensamentos impuros, o homem pode educar sua mente de tal modo que o pecado, ao qual uma vez odiou, se lhe torne agradável."[1]

"Portanto, todo aquele que pensa estar em pé, olhe para que não caia" (1 Coríntios 10:12).

Que o Senhor seja benigno e misericordioso com o Seu povo ao nos aproximarmos da Canaã celestial!

Referências

1 - *Patriarcas e profetas,* pp. 457 e 458. [Ênfase adicionada.]

EXPEDIENTE:

vida plena

Editor: Davi P. Silva
Editor associado: Barbara Montrose
Layout e Design: H. Melnychuk
Tradução para o português: Dorval Fagundes
Revisão: Dorval Fagundes e Danielle Fonseca Dias (cotejo)
Adequação ao layout em português: Emerson Freire

A semana de oração

Em uma longa jornada, é fácil nos cansarmos enquanto ansiamos pelo seu término. Às vezes, o destino parece estar tão distante que só conseguimos pensar em outras coisas. No entanto, quando estamos finalmente nos aproximando do alvo, surge uma nova determinação e um forte senso de urgência — e de esperança.

O povo de Deus hoje está em uma jornada espiritual de importância muito maior do que qualquer viagem pela Terra. Estamos realmente no limiar da eternidade. Os sinais dos tempos estão se cumprindo rapidamente à nossa volta e o Senhor logo descerá com grande brado, com a voz do arcanjo e com a trombeta de Deus (1 Tessalonicenses 4:16).

Nosso misericordioso Senhor e Salvador achou por bem nos sustentar mais um ano para assistirmos a outra Semana de Oração. No entanto, será que ela realmente irá nos impactar? *"Porque diz: Ouvi-te em tempo aceitável e socorri-te no dia da salvação; eis aqui agora o tempo aceitável, eis aqui agora o dia da salvação"* (2 Coríntios 6:2).

As leituras deste ano, intituladas *No limiar da eternidade,* devem nos inspirar e nos lembrar do tremendo privilégio que temos, de andar com o Senhor da Terra, dos céus e do mar antes que o tempo de graça se encerre para o nosso caído planeta.

Cada um de nós deve considerar, em espírito de oração, estas leituras, e compartilhá-las também com outras pessoas que podem estar isoladas ou impossibilitadas de comparecer às reuniões, e ter em mente a seguinte data:

Oração com jejum e oferta para missões — sábado, 14 de dezembro

É nossa oração que o Espírito de Cristo nos imbua com nova vitalidade e ansiosa expectativa pelo retorno de nosso Senhor — e fortaleça nossa alma para poder recebê-lO de todo coração, em breve, com as palavras:

"Eis que Este é o nosso Deus, a quem aguardávamos, e Ele nos salvará; este é o Senhor, a quem aguardávamos; na Sua salvação gozaremos e nos alegraremos" (Isaías 25:9). Amém!

ÍNDICE

4 | **Sexta-feira, 6 de dezembro de 2019**
Preparação para a crise final

8 | **Sábado, 7 de dezembro de 2019**
A iminente crise dos séculos

12 | **Domingo, 8 de dezembro de 2019**
A última mensagem de misericórdia

16 | **Quarta-feira, 11 de dezembro de 2019**
Profecia e promessa

20 | **Sexta-feira, 13 de dezembro de 2019**
O último ato do drama

24 | **Sábado, 14 de dezembro de 2019**
Quando Cristo deixar o santuário

28 | **Domingo, 15 de dezembro de 2019**
A bendita esperança

PREPARAÇÃO PARA A CRISE FINAL

Compilado dos escritos de **E. G. White**

Uma visão preocupante

Numa visão a mim concedida em 27 de junho de 1850, meu anjo acompanhante disse: "O tempo está quase terminado. Vocês têm refletido, como deveriam, a amorável imagem de Jesus?" Ele apontou em direção à Terra e vi que tinha de haver um preparo por parte daqueles que nos últimos tempos abraçaram a terceira mensagem angélica. Disse o anjo: "Preparem-se! Preparem-se! Preparem-se! Vocês terão de experimentar uma morte para o mundo maior do que jamais experimentaram antes." Vi que uma grande obra devia ser feita por eles, mas havia pouco tempo para executá-la.

Vi então que as sete últimas pragas deviam ser logo derramadas sobre os que estão desprotegidos; no entanto, o mundo se referia a elas como se não passassem de simples gotas d'água que estivessem para cair. Fui então capacitada a enfrentar a terrível visão das sete últimas pragas da ira de Deus. Vi que Sua ira era tremenda e terrível, e que se Ele estendesse a mão ou a erguesse em ira, os habitantes da Terra seriam como se nunca tivessem existido, ou padeceriam de incuráveis chagas e fulminantes pragas, e não encontrariam livramento, mas seriam destruídos por elas. O terror se apossou de mim, e caí sobre meu rosto diante do anjo, suplicando-lhe que removesse a visão, que a afastasse de mim, pois era horrível demais. Então compreendi como nunca a importância de estudar cuidadosamente a Palavra de Deus a fim de aprender como escapar das pragas que, de acordo com sua declaração, hão de vir sobre todos os ímpios que adorarem a besta e sua imagem e receberem o seu sinal em sua testa ou em sua mão. Fiquei grandemente surpresa de que alguém transgredisse a Lei de Deus e pisasse o Seu santo sábado quando havia tão terríveis ameaças e advertências expedidas contra eles.[1]

Um preparo mais amplo

[...] foi-me indicado o remanescente na Terra. Disse-lhes o anjo: "Vocês querem escapar das sete últimas pragas? Querem ir para a glória e desfrutar de tudo o que Deus tem preparado para os que O amam e estão dispostos a sofrer por Sua causa? Então terão de morrer para que possam viver. [...] Sacrifiquem tudo a Deus. Ponham tudo sobre o Seu altar — o eu, os bens e tudo

o mais — como um sacrifício vivo. Entrar na glória custará tudo isso. Acumulem para si um tesouro no Céu, onde nem os ladrões roubam nem a ferrugem consome. Terão de se tornar participantes dos sofrimentos de Cristo aqui, se quiserem participar com Ele de Sua glória no além."

O Céu terá sido barato se o alcançarmos mediante sofrimento. Precisamos negar o eu ao longo de todo o caminho, morrer para o eu diariamente, deixar que apenas Jesus apareça e ter em vista a Sua glória a todo instante. Vi que os que ultimamente têm abraçado a verdade terão que aprender o que é sofrer por amor de Cristo, pois terão provas a suportar, as quais serão agudas e cortantes, a fim de que sejam purificados e capacitados pelo sofrimento a receber o selo do Deus vivo, a passar pelo tempo de angústia, ver o Rei em Sua formosura e estar puros na presença de Deus e dos santos anjos.

Ao ver o que precisamos nos tornar para herdar a glória, e quanto Jesus havia sofrido para alcançar para nós tão rica herança, orei para que fôssemos batizados nos sofrimentos de Cristo, para não recuarmos nas provas, mas sofrê-las com paciência e alegria, sabendo o que Jesus havia sofrido [...].[2]

Alguns, vi, não têm experimentado o senso de importância da verdade ou seu efeito, e agindo segundo o impulso do momento ou sob empolgação, seguem muitas vezes os seus sentimentos e desconsideram a ordem da igreja. Tais pessoas parecem pensar que a religião consiste principalmente em fazer barulho. Alguns que mal acabaram de receber a verdade da mensagem do terceiro anjo estão prontos a reprovar e ensinar os que estão estabelecidos na verdade há anos, e que têm sofrido por causa dela e experimentado o seu santificador poder. Os que são assim envaidecidos pelo inimigo terão de sentir a influência santificadora da verdade e alcançar uma real compreensão de como ela os encontrou — "infeliz, sim, miserável, pobre, cego e nu". Quando a verdade começa a purificá-los e purgá-los de toda escória e impurezas, como seguramente fará quando recebida em amor, aquele por quem é feita esta grande obra não sentirá que está enriquecido e com muitos bens, e que não precisa de nada.

Os que professam a verdade e pensam que sabem tudo antes de ter aprendido seus princípios mais elementares, e que se atrevem a tomar o lugar dos mestres e reprovar os que por anos têm permanecido firmes pela verdade, claramente mostram que não a compreendem, e nada sabem de seus efeitos; pois se soubessem algo do seu poder santificador, produziriam fruto pacífico de justiça e seriam humildes sob sua suave e poderosa influência. Dariam fruto para glória de Deus, e compreenderiam o que a verdade tem feito por eles e considerariam outros superiores a si mesmos.

Vi que o remanescente não estava preparado para o que há de sobrevir à Terra. Uma estupidez, como letargia, parece possuir a mente da maior parte dos que professam crer que estamos vivendo a última mensagem. Meu anjo assistente clamou com impressionante solenidade: "Aprontem-se! Aprontem-se! Aprontem-se, pois a ardente ira do Senhor está para vir! Sua ira está para ser derramada, sem mistura de misericórdia, e mesmo assim vocês ainda não estão prontos. Rasguem o coração ao invés das vestes. Uma grande obra deve ser feita pelo remanescente. Muitos deles estão se demorando sobre pequenas provas." Disse o anjo: "Legiões de anjos maus estão rodeando vocês, procurando introduzir suas terríveis trevas a fim de enlaçá-los e apanhá-los. Vocês têm permitido que sua mente se desvie muito rápido da obra de preparação e das todo-importantes verdades para estes últimos dias. Têm se demorado sobre pequenas provas e entrado nos detalhes especiais de pequenas dificuldades, tentando explicá-las para a satisfação deste ou daquele." Conversação de longas horas ocorrem entre as partes envolvidas, e não apenas o tempo de vocês é perdido, mas os servos de Deus precisam parar para ouvi-los quando o coração de ambas as partes não está controlado pela graça. Se o orgulho e o egoísmo fossem postos de lado, cinco minutos bastariam para remover a maioria das dificuldades. Anjos têm sido ofendidos e Deus desagradado pelas horas que são gastas em justificação do eu. Vi que Deus não Se curvará para ouvir longas justificativas, e Ele não deseja que Seus servos o façam, e assim se desperdice o precioso tempo que devia ser empregado em mostrar aos transgressores o erro de sua conduta, e em tirar almas do fogo.

Vi que o povo de Deus está em terreno encantado, e que alguns têm quase perdido a noção da brevidade do tempo e do valor da alma. O orgulho tem se infiltrado entre os guardadores do sábado — o orgulho do vestuário e da aparência. Disse o anjo: "Os guardadores do sábado terão de morrer para o eu, para o orgulho e para o amor da aprovação."[3]

Estabelecendo nossas prioridades

A verdade, a salvadora verdade, precisa ser levada ao faminto povo que está em trevas. Vi que muitos oravam para que Deus os tornasse humildes; mas se Deus respondesse às suas orações, seria por terríveis coisas em justiça. Era dever deles humilharem a si mesmos. Vi que se a exaltação pessoal fosse permitida, certamente desencaminharia almas, e se não fosse vencida, iria se mostrar sua ruína. Quando alguém começa a parecer grande aos próprios olhos e pensa que pode fazer alguma coisa, o Espírito de Deus é removido, e essa pessoa avança firmada na própria força até ser vencida. Vi que alguém santo, se for reto, poderia mover o braço de Deus; mas toda uma multidão, quando em erro, seria fraca e nada poderia fazer.

Muitos têm coração não subjugado, rebelde, e pensam mais em suas próprias pequenas ofensas e provas do que na alma dos pecadores. Se tivessem em vista a glória de Deus,

se preocupariam pelas almas que perecem ao seu redor; e ao sentirem a perigosa situação delas, se apegariam com fé enérgica, atuante, em Deus, e sustentariam a mão de Seus servos, a fim de que pudessem ousadamente, mas com amor, declarar a verdade e advertir as almas para que se firmem nela antes que a doce voz de misericórdia morra à distância. Disse o anjo: "Os que professam o nome dEle não estão prontos." Vi que as sete últimas pragas estavam vindo sobre a desprotegida cabeça dos ímpios; e assim, os que haviam permanecido no caminho das pragas hão de ouvir amargas acusações de pecadores, e seu coração desmaiará.

Disse o anjo: "Vocês têm vasculhado palhas — demorando-se sobre pequenas provas — e pecadores têm se perdido como consequência." Deus está disposto a atuar por nós em nossas reuniões, e é Seu prazer fazê-lo. Mas Satanás diz: "Perturbarei a obra." Seus agentes dizem: "Amém". Crentes professos na verdade se detêm em suas insignificantes provas e dificuldades exageradas por Satanás. Gasta-se tempo que jamais poderá ser recuperado.[4]

Muitos não compreendem o que devem ser a fim de viverem à vista do Senhor sem um Sumo Sacerdote no santuário durante o tempo de angústia. Os que hão de receber o selo do Deus vivo e ser protegidos no tempo de angústia devem refletir completamente a imagem de Jesus.

Vi que muitos negligenciavam a preparação tão necessária, esperando que o tempo do "refrigério" e da "chuva serôdia" os habilitasse para estar em pé no dia do Senhor e viver à Sua vista. Ó, quantos vi no tempo de angústia sem abrigo! Haviam negligenciado a necessária preparação, e por isso não podiam receber o refrigério que todos precisam ter para habilitá-los a viver à vista de um Deus santo. Os que se recusam a ser moldados pelos profetas e deixam de purificar a alma pela completa obediência à verdade, e se dispõem a crer que seu estado é muito melhor do que realmente é, chegarão ao tempo da queda das pragas e verão, nesse momento, que necessitam ser talhados e moldados para o edifício. Porém, não haverá mais tempo para isso e nem Mediador para pleitear sua causa perante o Pai. [...] Vi que ninguém poderia participar do "refrigério" a menos que obtivesse vitória sobre toda tentação, orgulho, egoísmo, amor ao mundo, e sobre toda má palavra e ação. Portanto, deveríamos estar nos aproximando mais e mais do Senhor, e achar-nos fervorosamente à procura daquela preparação necessária que nos habilitará a subsistir na batalha do dia do Senhor. Lembrem-se todos de que Deus é santo, e que unicamente seres santos poderão morar em Sua presença.[5]

O tempo de prova

O tempo de prova virá para todos. Pela sacudidura da tentação, os verdadeiros crentes serão revelados. Será que o povo de Deus se acha, atualmente, estabelecido de modo tão firme em Sua Palavra que não cederá à evidência dos próprios sentidos? Será que se apegará à Bíblia nessa crise, e somente a ela? Sendo possível, Satanás os impedirá de obter o preparo para estar em pé naquele dia. Arranjará as coisas de tal maneira que lhes entravará o caminho, enredando-os com tesouros terrestres, fazendo-os levar um fardo pesado, cansativo, para que seu coração se sobrecarregue com os cuidados desta vida, e o dia de prova venha sobre eles como um ladrão.

Quando o decreto promulgado pelos vários governantes da cristandade contra os observadores dos mandamentos lhes retirar a proteção do governo, abandonando-os aos que desejam destruí-los, o povo de Deus fugirá das cidades e vilas e se reunirá em grupos, habitando nos lugares mais desertos e solitários. Muitos encontrarão refúgio na fortaleza das montanhas. Semelhante aos cristãos dos vales do Piemonte, farão santuários nos lugares altos da Terra, agradecendo a Deus pelas "fortalezas das rochas" (Isaías 33:16). Entretanto, muitos de todas as nações e de todas as classes, elevadas e humildes, ricos e pobres, negros e brancos, serão submetidos à escravidão mais injusta e cruel. Os amados de Deus passarão dias penosos, presos em correntes, trancados pelas grades da prisão, sentenciados à morte, deixados alguns aparentemente a morrer de fome nos escuros e nojentos calabouços. Nenhum ouvido humano escutará seus gemidos; nenhuma mão humana estará pronta para ajudá-los.

O Senhor Se esquecerá de Seu povo nessa hora de prova? Esqueceu-Se Ele de Seu fiel Noé quando caíram os castigos sobre o mundo antediluviano? Esqueceu-Se de Ló quando desceu fogo do Céu para consumir as cidades da planície? Esqueceu-Se de José, rodeado de idólatras no Egito? Esqueceu-Se de Elias, quando o juramento de Jezabel o ameaçou com o mesmo destino dos profetas de Baal? Esqueceu-Se de Jeremias no escuro e horrível fosso de sua prisão? Esqueceu-Se dos três heróis na fornalha ardente, ou de Daniel na cova dos leões? [...]

Ainda que os inimigos os lancem nas prisões, as paredes do calabouço não podem impedir a comunicação entre sua alma e Cristo. Aquele que vê todas as suas fraquezas e conhece toda provação está acima de todo poder terrestre; e anjos os visitarão nas celas solitárias, trazendo luz e paz do Céu. A prisão será como um palácio, pois os ricos na fé morarão ali, e as paredes sombrias serão iluminadas com a luz celestial, como aconteceu com Paulo e Silas, à meia-noite, enquanto oravam e cantavam louvores na masmorra de Filipos.[6]

A essência da nossa religião

O amor a Deus e ao próximo é a própria essência de nossa religião. Ninguém pode amar a Jesus sem amar a Seus filhos. Quando estamos unidos a Cristo, temos a mente de Cristo. A pureza e o amor resplandecem no caráter; a mansidão e a verdade controlam a vida. A própria expressão de nossa fisionomia se transforma. Cristo

habitando na alma exerce um poder transformador, e a aparência externa comprova a paz e a alegria que reinam por dentro.[7]

Devemos estar em Cristo e Ele em nós; assim, os defeitos desaparecerão de nosso caráter. Quanto mais perto estivermos de Jesus, mais refletiremos Sua imagem no caráter e nas palavras. E quanto mais separados de Deus, mais longe viveremos da luz da vida e consequentemente nos tornaremos perversos, ditatoriais e duros de coração. A obra de nossa vida deve ser reunir os divinos raios de luz que vêm do trono de Deus para espalhá-los no caminho de outros. [...]

Dando frutos

É agora, neste tempo de graça, que devemos nos preparar para a vida eterna na glória, ou para a perdição. É aqui que estamos empenhados na obra de formar o caráter; e se formos bem-sucedidos, mereceremos ouvir as boas-vindas do Mestre: "Muito bem, servo bom e fiel". Cristo entrou no lugar santíssimo e nos ordenou que vigiássemos e orássemos para que não nos encontre dormindo, caso volte de repente. O caráter que estamos formando agora será examinado diante de Deus antes que Cristo deixe o santuário. Nessa hora, Deus verá que caráter construímos para o tempo e para a eternidade. Como subsistiremos diante do grande Eterno? Quantos molhos, obtidos mediante nossos sinceros esforços, teremos deixado aos pés do Mestre?

Cada homem recebe sua obra, e essa obra não consiste em procurar erros nos outros nem em tentar imitar o mundo. Diz o apóstolo: *"Estais mortos e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus"* (Colossenses 3:3). Isso significa mais do que pensamos; é estar morto para ambições e interesses mundanos. Que posição é essa! [...]

Todos têm defeitos de caráter a superar, e assim, nenhum ser humano pode ser padrão para outro. Você não deve se sentir satisfeito em fazer apenas o que outros fazem. Você pode usar a desobediência deles como desculpa para a sua? Você não deve imitar o exemplo deles, mas precisa tentar ajudá-los ao apresentar-lhes um modo correto de vida. Individualmente, você está diante de Deus como se Cristo tivesse morrido só por você; e deve prestar contas de si mesmo a Ele. Mas você não é responsável apenas por si, mas por toda alma sobre quem exerce uma influência, e por quem Deus pagou tão grande preço. Se negligenciar seu dever nessa questão, qual será a sua recompensa no dia de Deus? Como acha que os infiéis se sentirão ao ver as nações dos salvos caminhando dentro dos portais da cidade de Deus, e eles mesmos estiverem de fora? Por outro lado, como nos sentiremos se pudermos olhar em volta e ver muitos no reino como resultado de nossos trabalhos? Poderemos avolumar os cânticos de glória, dizendo: *"Digno, digno é o Cordeiro que foi morto e reviveu"* (Apocalipse 2:8). Ninguém morará na cidade a menos que seja puro de coração. [...]

A maior conquista para cada um de nós será vencer o eu, submetendo-o à obediência à Lei de Deus. Essa é a nossa obra, mas será que a estamos fazendo? Temos trabalhado para salvar outros por nossa influência? [...] A verdade arderá em seu coração, impedindo-o de ficar quieto, mas há de forçá-lo a transmiti-la; você deve defendê-la perante todos que o ouvirem.

Jamais existiu um momento tão solene e importante quanto o atual. [...] Os membros leigos da igreja, especialmente, não estão fazendo dois por cento do que poderiam e deveriam fazer. [...]

Satanás trabalhará para dividir e separar o povo de Deus entre si. E enquanto ele estiver fazendo esse tipo de obra, estejam atentos para que nenhum de vocês seja flagrado como colaborador dele. Queremos abandonar nossa frieza de coração e deixar que o amor, a terna compaixão, a verdadeira cortesia e o espírito de ternura reinem em nosso meio. Aqui estamos, no tempo de espera, no dia da preparação de Deus. Neste mundo, devemos nos capacitar para as grandes provas diante de nós. E, no entanto, alguns de nós têm agido como se tivéssemos mil anos à frente para realizar o trabalho. Mas, diz o texto: *"Olhai, vigiai e orai; porque não sabeis quando chegará o tempo"* (Marcos 13:33). E o que Cristo disse a Seus discípulos, repito a vocês: "Olhai, vigiai e orai" para que, quando o Mestre vier e chamar Seus servos à prestação de contas, vocês possam receber dEle a coroa da vida reservada para o vencedor, e possam se regozijar com Ele em Seu reino.[8] ■

Referências

1 - *Primeiros escritos,* pp. 64 e 65 [paginação em inglês].
2 - *Ibidem,* pp. 66 e 67.
3 - *Ibidem,* pp. 118-120.
4 - *Ibidem,* pp. 120 e 121.
5 - *Ibidem,* p. 71.
6 - *O grande conflito,* pp. 625-627.
7 - *Mensagens escolhidas,* vol. 1, p. 337.
8 - *The Review and Herald,* 18 de agosto de 1885.

A IMINENTE CRISE DOS SÉCULOS

Por **Edgar Ramos** — Bolívia

"Ai do dia! Porque o dia do Senhor está perto, e virá como uma assolação do Todo-Poderoso" (Joel 1:15).

"As profecias que o grande EU SOU tem dado em Sua Palavra, unindo elo com elo na cadeia dos acontecimentos, da eternidade passada à eternidade futura, nos dizem onde estamos hoje na sucessão dos séculos, e o que se pode esperar no tempo por vir. Tudo o que a profecia tem predito que haveria de ocorrer até o presente está registrado nas páginas da história, e podemos estar certos de que tudo quanto ainda está por acontecer será cumprido no seu devido tempo."[1]

Os discípulos perguntam a Cristo sobre o Seu retorno

Referindo-Se ao magnífico templo em Jerusalém, Jesus declarou que chegaria o dia em que não ficaria *"aqui pedra sobre pedra que não seja derribada"* (Mateus 24:2).

"As palavras de Cristo foram proferidas aos ouvidos de grande número de pessoas; mas quando Ele Se achava só, sentado sobre o Monte das Oliveiras, Pedro, João, Tiago e André foram até Ele. *'Dize-nos'*, perguntaram, *'quando serão essas coisas, e que sinal haverá da Tua vinda e do fim do mundo?'* (Mateus 24:3). Jesus não respondeu aos discípulos falando separadamente sobre a destruição de Jerusalém e o grande dia de Sua vinda. Misturou a descrição dos dois eventos. Se Ele houvesse aberto aos discípulos os eventos futuros segundo os via, não teriam suportado a visão. Por misericórdia, Jesus misturou a descrição das duas grandes crises, deixando ao encargo deles o estudo do significado de cada uma."[2]

As profecias de Jesus estão se cumprindo

"Hoje, os sinais dos tempos declaram que estamos no limiar de grandes e solenes eventos. Tudo em nosso mundo está em agitação. As profecias do Salvador, referentes aos acontecimentos que precederiam Sua vinda, têm se cumprido perante nossos olhos. *'E ouvireis de guerras e de rumores de guerra. [...] Porquanto se levantará nação contra nação, e reino contra reino, e haverá fomes, e pestes, e terremotos em vários lugares'* (Mateus 24:6 e 7). O tempo atual é de dominante interesse para todos os vivos."[3]

Falsos profetas

Um dos sinais da destruição de Jerusalém que Cristo anunciou foi: *"E surgirão muitos falsos profetas e enganarão a muitos"* (Mateus 24:11).

"Ergueram-se falsos profetas, enganando o povo e levando grande número ao deserto. Mágicos e feiticeiros, afirmando possuir miraculoso poder, arrastaram o povo à solidão das montanhas. Mas essa profecia também foi dada para os últimos dias. Esse sinal é indício do segundo advento."[4]

"Mas o Espírito expressamente diz que, nos últimos tempos, apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores e a doutrinas de demônios" (1 Timóteo 4:1).

Diariamente aumenta a triste evidência de que a fé na palavra profética tem diminuído, e que, em seu lugar, a superstição e a bruxaria satânica cativam o intelecto de muitos, incluindo, ironicamente, muitos líderes religiosos. Outros são enganados pelo misticismo da teosofia e de outras religiões orientais baseadas no espiritualismo. "A doutrina da consciência humana após a morte, especialmente a crença de que o espírito dos mortos retorna

para ministrar aos vivos, preparou o caminho para o espiritismo moderno."[5]

Hoje, o espiritismo está amalgamado ao cristianismo nominal, realizando milagres e maravilhas baseadas na mentira. Através do espiritismo, o enfermo parece estar curado à medida que Satanás falsifica a bênção do Espírito Santo.

Assim, o espiritismo, o catolicismo e o protestantismo apóstata trabalham cada vez mais unidos, exatamente como João, o Revelador, descreveu quando viu saírem *"da boca do dragão, e da boca da besta, e da boca do falso profeta [...] três espíritos imundos, semelhantes a rãs"* (Apocalipse 16:13). A palavra profética é assim cumprida diante de nossos olhos.

"E não é maravilha, porque o próprio Satanás se transfigura em anjo de luz" (2 Coríntios 11:14).

Sinais nos Céus e na Terra

Jesus predisse que haveria *"sinais no Sol, e na Lua, e nas estrelas, e, na Terra, angústia das nações"* (Lucas 21:25). Veja também Mateus 24:29; Marcos 13:24-26 e Apocalipse 6:12-17.

"Haverá fomes, e pestes, e terremotos, em vários lugares" (Mateus 24:7).

"Ora, naqueles dias, depois daquela aflição, o Sol se escurecerá, e a Lua não dará a sua luz" (Marcos 13:24).

O que se entende por "naqueles dias"? A profecia dos 1 260 anos da supremacia papal se estendeu de 538 a 1798. A aflição terminou pelo menos 25 anos antes de 1798. Naquela época, os seguintes sinais ocorreram como o cumprimento da profecia:[6]

- **O grande terremoto de 1º de novembro de 1755;**
- **Os sinais no Sol e na Lua em 19 de maio de 1780, e**
- **Os sinais nas estrelas em 13 de novembro de 1833.**

"Igualmente, quando virdes todas essas coisas, sabei que ele está próximo, às portas" (Mateus 24:33).

Uma crise ainda maior se aproxima

"O tempo atual é de dominante interesse para todos os vivos. Governadores e estadistas, homens que ocupam posições de confiança e autoridade, homens e mulheres pensantes de todas as classes, mantêm a atenção fixa nos fatos que se desenrolam ao nosso redor. Estão acompanhando as relações tensas e inquietas que existem entre as nações. Observam a intensidade que está se apossando de todo elemento terrestre, e reconhecem que algo grande e decisivo está para acontecer, ou seja, que o mundo se encontra à beira de uma crise estupenda."[7]

"Em breve, graves problemas surgirão entre as nações — problemas que não cessarão até que Jesus venha."[8]

Mortalidade e fome

"Tempos perigosos estão à nossa frente. O mundo inteiro estará envolvido em perplexidade e angústia; doenças de todo tipo atacarão a família humana, e uma ignorância tal como a que agora prevalece a respeito das leis da saúde resultaria em grande sofrimento e perda de muitas vidas que poderiam ter sido salvas."[9]

"Haverá muitos sofredores, que precisarão de ajuda, não apenas entre os da nossa própria fé, mas principalmente entre aqueles que não conhecem a verdade."[10]

"Nosso mundo é um vasto hospital[11], uma cena de miséria que não nos atrevemos a deixar que nossos pensamentos nela se detenham. Se compreendêssemos de fato a realidade disso, o fardo seria terrível demais. No entanto, Deus sente tudo isso. Ele entregou seu Bem-Amado Filho a fim de destruir o pecado e suas consequências, e pôs ao nosso alcance, mediante a cooperação com Ele, o poder de dar um basta a essa cena de miséria. *'E este evangelho do Reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as gentes, e então virá o fim'* (Mateus 24:14)."[12]

"O mundo cristão mostrou desprezo pela Lei de Jeová; e o Senhor fará exatamente o que declarou que faria: retirará Suas bênçãos da Terra e removerá Seu cuidado protetor dos que têm se rebelado contra Sua Lei e ensinado e forçado outros a fazerem o mesmo. Satanás exerce domínio sobre todos os que Deus não guarda especialmente. Ajudará e fará prosperar alguns, a fim de favorecer os próprios intuitos; trará calamidade sobre outros, e levará os homens a crer que é Deus que os aflige.

"Ao mesmo tempo em que aparece aos filhos dos homens como um grande médico que pode curar todas as enfermidades, trará doenças e desgraças até que cidades populosas se reduzam a ruína e desolação. Mesmo agora, ele está em atividade. Nos acidentes e calamidades em terra e mar, nos grandes incêndios, nos violentos furacões e terríveis saraivadas, nas tempestades, inundações, ciclones, tsunamis e terremotos, em toda parte e sob milhares de formas, Satanás está exercendo seu poder. Destrói a plantação que amadurece, e seguem-se fome e angústia. Comunica poluição mortal ao ar, e milhares morrem vitimados pela pestilência. Esses juízos devem se tornar mais e mais frequentes e desastrosos. A destruição ocorrerá tanto aos homens quanto aos animais. [...]

"Alguns serão tentados a aceitar essas maravilhas como vindas de Deus. Doentes serão curados diante da nossa presença. Milagres ocorrerão à nossa vista. Será que estamos preparados para o teste que nos aguarda, quando as maravilhas mentirosas de Satanás forem mais amplamente demonstradas? Não serão muitas almas enredadas e arrebatadas? Separando-se dos claros preceitos e mandamentos de Deus, e dando ouvido às fábulas, a mente de muitos está se preparando para receber esses milagres mentirosos. Todos devemos buscar nos armar para o combate que nos espera. A fé na Palavra de Deus, o estudo seguido de oração e aplicado na prática, será nosso escudo contra o poder de Satanás, levando-nos à vitória pelo sangue de Cristo."[13]

Uma era de violência

"A Terra, porém, estava corrompida diante da face de Deus; e encheu-se a terra de violência. E viu Deus a Terra, e eis que estava corrompida; porque toda carne havia corrompido o seu caminho sobre a Terra" (Gênesis 6:11 e 12).

"Nos dias de Noé, a esmagadora maioria se opunha à verdade e se deixava cativar por uma trama de falsidades. A Terra estava cheia de violência. Guerra, crime e assassinato eram a ordem do dia. Assim será antes da segunda vinda de Cristo."[14]

"Os terríveis relatos que ouvimos acerca de homicídios e roubos, sobre acidentes ferroviários e atos de violência, contam a história de que o fim de todas as coisas está próximo. Agora, neste instante, precisamos estar nos preparando para a segunda vinda do Senhor."[15]

Ações dos sindicatos

O profeta Joel previu uma atitude predominante nos últimos dias: *"Forjai espadas das vossas enxadas e lanças das vossas foices; diga o fraco: Eu sou forte"* (Joel 3:10).

"Os sindicatos são rapidamente levados à violência se suas petições não forem atendidas. Está se tornando cada vez mais claro que os habitantes do mundo não estão em harmonia com Deus.

"Nenhuma teoria científica pode explicar a marcha constante dos obreiros do mal comandados por Satanás. Em cada tumulto há anjos maus agindo e atiçando homens para cometerem atos de violência."[16]

"Os sindicatos serão um dos instrumentos que trarão sobre a Terra um tempo de angústia tal como nunca houve desde o princípio do mundo."[17]

Terremotos e inundações

"Por meio de incêndios, inundações, terremotos, mediante a fúria das grandes profundezas, em calamidades por terra e mar, o Espírito de Deus adverte que não contenderá para sempre com o homem."[18]

Terremotos tremendamente catastróficos têm marcado o século 21. Mais de 800 mil pessoas perderam a vida por causa dos terremotos desde o ano 2000. De fato, o Espírito de Profecia explica: "Chegou a hora em que num momento poderemos estar em terra firme e, em seguida, o solo pode estar se ondulando sob nossos pés. Terremotos ocorrerão onde menos se espera."[19]

Sinais na natureza

"A Terra pranteia e se murcha; o mundo enfraquece e se murcha; enfraquecem os mais altos do povo da Terra. Na verdade, a Terra está contaminada por causa dos seus moradores, porquanto transgridem as leis, mudam os estatutos e quebram a aliança eterna" (Isaías 24:4 e 5).

"Satanás está operando na atmosfera, envenenando-a, e dependemos de Deus quanto à vida — nossa vida presente e eterna. E estando na posição em que nos encontramos, é de suma importância que estejamos inteiramente alerta, totalmente dedicados, completamente convertidos e consagrados a Deus. Mas parece que estamos paralisados. 'Deus do Céu, desperta-nos!'"[20]

"Deus não tem impedido os poderes das trevas de levar avante sua obra mortal de poluir o ar, uma das fontes de vida e nutrição, com um fatal miasma. Não só a vida vegetal é afetada, mas o homem sofre com epidemias. [...]

"Essas coisas são resultado das gotas das taças da ira de Deus que estão sendo borrifadas sobre a Terra, e são apenas fracas representações do que ocorrerá no futuro próximo."[21]

Uma praga moral

Até o preparo deste artigo, de acordo com o Pew Research Center[22], existem 30 nações que realizam casamentos homoafetivos, e mais quatro países que reconhecem tais uniões. Lembre-se da súplica de Abraão relatada em Gênesis, capítulo 18, para que Deus poupasse os habitantes das ***ímpias cidades*** *da sua época.*

"Há um estranho abandono dos princípios, um rebaixamento das normas morais; predominam cada vez mais os pecados que determinaram os juízos divinos por ocasião do dilúvio e da destruição de Sodoma pelo fogo. Estamos nos aproximando do fim. Deus tem suportado a perversidade do ser humano por longo tempo, mas nem por isso o castigo é menos certo. Que todos os que professam ser a luz do mundo se apartem da iniquidade."[23]

O último sinal que anunciará o fim da graça de Deus

"E foi-lhe concedido [à segunda besta] que desse espírito à imagem da besta, para que também a imagem da besta falasse e fizesse que fossem mortos todos os que não adorassem a imagem da besta" (Apocalipse 13:15).

"Com infalível exatidão, o Ser Infinito ainda ajusta contas com as nações. Enquanto Sua misericórdia é oferecida, com súplicas para o arrependimento, essa conta permanece aberta; mas quando as cifras alcançam certa quantia pré-determinada por Deus, o ministério de Sua ira começa. A conta é encerrada. Cessa a divina paciência. A misericórdia não mais pleiteia em seu benefício."[24]

"Porque já os seus pecados se acumularam até ao Céu, e Deus Se lembrou das iniquidades dela" (Apocalipse 18:5). Quando esse tempo chegará?

"Deus mantém um registro com as nações: as cifras estão aumentando contra elas nos livros do Céu; e quando a punição pela quebra do primeiro dia da semana se tornar uma lei, então seu cálice transbordará."[25]

Os próximos eventos estão nas mãos do Senhor

"O mundo não está sem um governante. O programa dos acontecimentos futuros está nas mãos do Senhor. A Majestade do Céu tem sob Seu comando o destino das nações e os interesses de Sua igreja."[26]

Quais são alguns dos sinais dos tempos em nossos dias?

1 **As pessoas do mundo buscam prazer em vez de a Deus.** *"Sabe, porém, isto: que nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos; porque haverá homens amantes de si mesmos, avarentos, presunçosos, soberbos, blasfemos, desobedientes a pais e mães, ingratos, profanos, sem afeto natural, irreconciliáveis, caluniadores, incontinentes, cruéis, sem amor para com os bons, traidores, obstinados, orgulhosos, mais amigos dos deleites do que amigos de Deus, tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela. Destes afasta-te. Porque deste número são os que se introduzem pelas casas e levam cativas mulheres néscias carregadas de pecados, levadas de várias concupiscências, que aprendem sempre e nunca podem chegar ao conhecimento da verdade"* (2 Timóteo 3:1-7). Essa passagem descreve o mundo atual e seus problemas. As pessoas colocam abertamente o prazer acima de Deus e de Suas reivindicações. Elas estão sempre em busca da "verdade". Mas quando a verdade exige atitude humilde, reconhecimento de Deus, amor compassivo pelo "próximo", respeito pelas autoridades e gratidão, nesse momento a verdade é desprezada. Nosso mundo está rapidamente sacrificando a verdade pelo senso de prazer. Em uma suposta busca pela verdade, jamais chegam a ela.

2 **A oportunidade de o evangelho ser pregado em todo o mundo como nunca antes.**

"E este evangelho do Reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as gentes, e então virá o fim" (Mateus 24:14).

Recentes mudanças no modo de viajar e nas comunicações oferecem a oportunidade única de espalhar o evangelho ao mundo. Agora é o momento em que os recursos estão disponíveis para cumprir essa profecia. Quem irá aceitar o desafio de cooperar com Deus e se dedicar à Sua comissão?

3 **A oposição à mensagem do evangelho eterno como foi dada pelos três anjos de Apocalipse.**

A mensagem do primeiro anjo: *"Temei a Deus e dai-Lhe glória, porque vinda é a hora do Seu juízo. E adorai Aquele que fez o céu, e a Terra, e o mar, e as fontes das águas"* (Apocalipse 14:7). ***A mentira usada para se opor à mensagem:*** Deus não criou este mundo, e, portanto, a adoração deve ser dirigida à humanidade, sendo a glória dada à criatura e não ao Criador.

A mensagem do segundo anjo: *"Caiu! Caiu Babilônia, aquela grande cidade que a todas as nações deu a beber do vinho da ira da sua prostituição!"* (Apocalipse 14:8). ***A mentira usada para se opor à mensagem:*** O mundo não está caído, mas progredindo rumo às mais altas realizações e compreensões da verdade.

A mensagem do terceiro anjo: *"Se alguém adorar a besta e a sua imagem e receber o sinal na testa ou na mão, também o tal beberá do vinho da ira de Deus, que se deitou, não misturado, no cálice da Sua ira, e será atormentado com fogo e enxofre diante dos santos anjos e diante do Cordeiro"* (Apocalipse 14:9 e 10). ***A mentira usada para se opor à mensagem:*** Deus é tão amoroso que não nos puniria nem nos destruiria.

Essas são, de fato, algumas evidências atuais do breve retorno de nosso Senhor!

Conclusão

Meus amados irmãos, através do cumprimento dos sinais, Deus tem o propósito de permitir que essas calamidades aconteçam. Elas são um dos Seus instrumentos para levar homens e mulheres à reflexão e ao arrependimento.

Ao findar-se mais um ano, esses juízos não deveriam nos fazer analisar nossos caminhos como povo de Deus?

"O fim está perto, o tempo de graça está expirando. Ó, busquemos a Deus enquanto Se pode achar, invoquemo-lO enquanto está perto! Diz o profeta: *'Buscai o Senhor, vós todos os mansos da Terra, que pondes por obra o Seu juízo; buscai a justiça, buscai a mansidão; porventura sereis escondidos no dia da ira do Senhor'* (Sofonias 2:3)."[27]

Nossa prece é para que possamos ter uma sincera experiência de arrependimento e confissão ao nosso Salvador Jesus Cristo. Amém! ■

Referências
1 - *Profetas e reis,* p. 536.
2 - *O Desejado de Todas as Nações,* p. 628.
3 - *Profetas e reis,* pp. 536 e 537.
4 - *O Desejado de Todas as Nações,* p. 631.
5 - *O grande conflito,* p. 551.
6 - *Veja em O grande conflito,* pp. 304-308, 333 e 334.
7 - *Profetas e reis,* p. 537.
8 - *Maranata,* p. 174.
9 - *Ibidem,* p. 185.
10 - *Idem*
11 - Do inglês *lazar house* = Leprosário.
12 - *Educação,* p. 264.
13 - *Conselhos sobre saúde,* pp. 460 e 461.
14 - *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 1, p. 1090.
15 - *Eventos finais,* p. 23.
16 - *Olhando para o alto,* p. 334.
17 - *Maranata,* p. 182.
18 - *Olhando para o alto,* p. 340.
19 - *Testemunhos para ministros,* p. 421.
20 - *Mensagens escolhidas,* vol. 2, p. 52.
21 - *Ibidem,* vol. 3, p. 391.
22 - O **Pew Research Center** é um gabinete estratégico, um centro de informações não partidário, localizado em Washington DC, que fornece informações sobre problemas, atitudes e tendências que têm moldado os EUA e o mundo. O Pew Research e seus projetos recebem verba do Pew Charitable Trusts, uma ONG sem fins lucrativos, fundada em 1948, que tem por objetivo estimular a filantropia em benefício da população carente norte-americana.
23 - *Testemunhos para a igreja,* vol. 5, p. 601.
24 - Profetas e reis, p. 364.
25 - *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 7, p. 910.
26 - *Testemunhos para a igreja,* vol. 5, p. 753.
27 - *Maranata,* p. 37.

A ÚLTIMA MENSAGEM DE MISERICÓRDIA

Por **Alonso Amaya** — Honduras

Introdução

Deus ofereceu Sua mensagem de misericórdia ao homem caído em cada era sucessiva. O Soberano do Universo tem erguido homens e mulheres abnegados para atrair a humanidade com *"cordas de amor"* (Oseias 11:4), usando-os como uma bênção em cada geração. Em Sua grande misericórdia, enviou anjos numa missão especial para salvar três almas com a simples mensagem: *"Escapa-te por tua vida"* (Gênesis 19:17). E nosso amado Salvador também veio para salvar um radical, mas valioso homem com o surpreendente apelo: *"Por que Me persegues?"* (Atos 9:4).

Da mesma forma, em nossa geração, essa mensagem de misericórdia não é menos importante do que foi no passado. Nós somos as sentinelas da última geração porque nos foi revelada a hora final em que a misericórdia de Deus está se manifestando.

O calendário de seis mil anos

O grande conflito entre Cristo e Satanás tem durado quase seis mil anos, e está prestes a ser encerrado. Satanás está redobrando seus esforços para sabotar a obra de Cristo em favor da humanidade e prender as almas em seus ardis. Seu objetivo é fazer com que o povo mergulhe nas trevas e na impenitência até o encerramento da obra mediadora do Salvador, quando não mais haverá sacrifício pelo pecado.

"O grande conflito entre Cristo e Satanás, que está ativo há quase seis mil anos, está próximo de seu fim."[1] "Por seis mil anos, a fé construiu sobre Cristo. Por seis mil anos, as inundações e tempestades da ira satânica têm se chocado contra a Rocha de nossa salvação; mas Ela permanece inabalável."[2]

A inspiração divina nos revela, portanto, que o período para os atos do drama que se desenrola neste planeta — seja em prol de seu apoio ou de sua destruição — compreende aproximadamente seis mil anos.

Com essa evidência relativa ao tempo, certos eventos foram estabelecidos no grande conflito. A construção da fé em Cristo — a inamovível Rocha dos Séculos — tem permanecido como a única Fonte de salvação diante de cada tempestade.

Graça para os antediluvianos

1. Um tempo de graça — No período inicial da história da Terra, quando o mundo ainda era jovem, *"viu o Senhor que a maldade do homem se multiplicara sobre a Terra, e que toda imaginação dos pensamentos de seu coração era só má continuamente"* (Gênesis 6:5).

O Eterno declarou: *"Não contenderá o Meu Espírito para sempre com o homem, porque ele também é carne; porém os seus dias serão cento e vinte anos"* (Gênesis 6:3).

2. O apelo à destruição — O Todo-Poderoso advertiu quanto à

destruição do homem e dos animais. *"E disse o Senhor: Destruirei de sobre a face da Terra o homem que criei, desde o homem até ao animal, até ao réptil e até à ave dos céus; porque Me arrependo de os haver feito"* (Gênesis 6:7).

3. O instrumento de destruição — O instrumento de destruição deveria ser um dilúvio global: *"Porque eis que eu trago um dilúvio de águas sobre a Terra, para desfazer toda carne em que há espírito de vida debaixo dos céus: tudo o que há na Terra expirará"* (Gênesis 6:17).

4. A solução — Entrar na arca: *"Depois, disse o Senhor a Noé: Entra tu e toda a tua casa na arca, porque te hei visto justo diante de Mim nesta geração"* (Gênesis 7:1).

Observe que, para a geração antediluviana, a última mensagem de misericórdia estabeleceu um prazo; também determinou as criaturas que seriam destruídas, o instrumento de destruição a ser usado e, finalmente, o modo como as pessoas poderiam ser salvas. Por isso, é claro que aquela geração pereceu não por causa de qualquer negligência da parte de Deus em oferecer Sua graça ou em adverti-los. Não; Deus, em Sua grande misericórdia, pôs ao alcance deles toda a Sua salvação. Contudo, recusaram. É por isso que a Palavra de Deus se refere aos antediluvianos como aqueles que *"na antiguidade, foram rebeldes, durante o tempo em que Deus, pacientemente, aguardava a construção da arca nos dias de Noé. Na arca, apenas algumas pessoas, a saber, oito, foram salvas por meio das águas"* (1 Pedro 3:20, King James em Português). A paciência de Deus atuou no período da construção da arca, quando qualquer um podia entrar sem impedimento. Mas, infelizmente, a grande maioria rejeitou o último convite porque não teve fé, e, por isso, sua própria desobediência selou seu destino.

A última noite para Sodoma e Gomorra

1. O tempo de graça — Os moradores das cidades da planície prosperaram em bens materiais. Infelizmente, uma abundância de pão trouxe consigo pecado e uma ociosidade egoísta, apesar do fato de Deus ter enviado mensageiros com o propósito de salvá-los ao invés de destruí-los. Esses mensageiros apelaram fervorosamente naquela noite. Explicaram com clareza seu objetivo divinamente designado, pois *"disse mais o Senhor: Porquanto o clamor de Sodoma e Gomorra se tem multiplicado, e porquanto o seu pecado se tem agravado muito"* (Gênesis 18:20). Esse grave pecado devia ser a causa de sua destruição.

"E vieram os dois anjos a Sodoma à tarde, e estava Ló assentado à porta de Sodoma; e, vendo-os Ló, levantou-se ao seu encontro e inclinou-se com o rosto à terra. E disse: Eis agora, meus senhores, entrai, peço-vos, em casa de vosso servo, e passai nela a noite, e lavai os vossos pés; e de madrugada vos levantareis e ireis vosso caminho. E eles disseram: Não! Antes, na rua passaremos a noite" (Gênesis 19:1 e 2). Aquela seria a última noite da cidade.

2. A advertência quanto à destruição — Os anjos alertaram: *"[...] todos quantos tens nesta cidade, tira-os fora deste lugar; pois nós vamos destruir este lugar, porque o seu clamor tem engrossado diante da face do Senhor, e o Senhor nos enviou a destruí-lo"* (Gênesis 19:12 e 13).

3. O instrumento de destruição — *"Então, o Senhor fez chover enxofre e fogo, do Senhor, desde os Céus, sobre Sodoma e Gomorra"* (Gênesis 19:24).

4. A solução — Quando a família de Ló foi misericordiosamente conduzida pelos anjos, foi advertida: *"Escapa-te por tua vida; não olhes para trás de ti e não pares em toda esta campina; escapa lá para o monte, para que não pereças"* (Gênesis 19:17).

Deus nunca deixa de dar, por meio de Sua Palavra, tudo o que é essencial a ser feito. Ele tinha um objetivo específico com as chamas que disparavam do Céu. Devido ao pedido de Ló, Deus não destruiu a cidade de Zoar, que também estava na planície. Em meio àquela cena, vemos a atuação do supremo amor e misericórdia de Deus ao salvar aquela pequena cidade, com Ló e suas filhas.

Os exemplos no livro de Gênesis anteriormente mencionados são eventos que estão no passado. Agora, precisamos nos dedicar a uma análise envolvendo os dias atuais e nosso futuro:

Nossa oportunidade nestes últimos dias

1. O tempo de graça — O tempo destinado a este planeta tem um limite. O Senhor Jesus Cristo está prestes a emitir a solene declaração: *"Quem é injusto faça injustiça ainda; e quem está sujo suje-se ainda; e quem é justo faça justiça ainda; e quem é santo seja santificado ainda. E eis que cedo venho, e o Meu galardão está comigo para dar a cada um segundo a sua obra"* (Apocalipse 22:11 e 12). Nesse caso, até certo ponto, o tempo específico é determinado, em parte, por nosso próprio comportamento:

"Não era a vontade de Deus que a vinda de Cristo houvesse sido assim retardada. Não era Seu desígnio que Israel, Seu povo, vagueasse quarenta anos no deserto. Prometeu conduzi-los diretamente à terra de Canaã, e estabelecê-los ali como um povo santo, sadio e feliz. Aqueles, porém, a quem foi primeiro pregado, não entraram *'por causa da incredulidade'* (Hebreus 3:19). Estavam cheios de murmuração, rebeldia e ódio, e Ele não podia cumprir Seu concerto com eles."[3]

"Talvez tenhamos de permanecer muitos anos a mais neste mundo por causa de insubordinação, como aconteceu com os filhos de Israel; mas, por amor de Cristo, Seu povo não deve acrescentar pecado a pecado, responsabilizando a Deus pela consequência de seu próprio mau procedimento."[4]

"Usando de misericórdia para com o mundo, Jesus retarda a Sua vinda para que os pecadores possam ter a oportunidade de ouvir a advertência e encontrar refúgio nEle antes que a ira de Deus seja derramada."[5]

2. A advertência quanto à destruição — Nos últimos dias,

a crise espiritual se concentra na adoração da besta e da sua imagem. O terceiro anjo de Apocalipse 14 adverte: *"Se alguém adorar a besta e a sua imagem e receber o sinal na testa ou na mão, também o tal beberá do vinho da ira de Deus, que se deitou, não misturado, no cálice da Sua ira, e será atormentado com fogo e enxofre diante dos santos anjos e diante do Cordeiro. E a fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm repouso, nem de dia nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem e aquele que receber o sinal do seu nome"* (Apocalipse 14:9-11).

3. O instrumento de destruição — João, o Revelador, a quem foram mostradas em visão as cenas finais da história da Terra, escreve: *"E ouvi, vinda do templo, uma grande voz, que dizia aos sete anjos: Ide e derramai sobre a Terra as sete taças da ira de Deus"* (Apocalipse 16:1). Como resultado das sete últimas pragas que se seguem, o Eterno declara: *"Toda esta Terra será assolada; de todo, porém, a não consumirei"* (Jeremias 4:27). Finalmente, com relação aos inimigos de Deus, o Revelador recebeu uma visão profética de que *"desceu fogo do Céu e os devorou. E o diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde está a besta e o falso profeta; e de dia e de noite serão atormentados para todo o sempre"* (Apocalipse 20:9 e 10) até que finalmente *"Eis que serão como a pragana, o fogo os queimará; não poderão salvar a sua vida do poder da labareda"* (Isaías 47:14).

4. A solução — Seguir o Cordeiro aonde quer que vá. *"Estes são os que não estão contaminados com mulheres, porque são virgens. Estes são os que seguem o Cordeiro para onde quer que vai. Estes são os que dentre os homens foram comprados como primícias para Deus e para o Cordeiro. E na sua boca não se achou engano; porque são irrepreensíveis diante do trono de Deus. [...] Aqui está a paciência dos santos; aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus"* (Apocalipse 14:4, 5 e 12).

No limiar do Reino em 1888

Na Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia em 1888, "em Sua grande misericórdia, enviou o Senhor preciosa mensagem a Seu povo por intermédio dos pastores Waggoner e Jones. Essa mensagem devia apresentar de um modo mais grandioso perante o mundo o Salvador crucificado, o sacrifício pelos pecados de toda a Terra. Apresentava a justificação pela fé no Fiador; convidava o povo a receber a justiça de Cristo, que se manifesta pela obediência a todos os mandamentos de Deus. Muitos perderam a Jesus de vista. Deviam ter mantido fixo o olhar em Sua divina pessoa, em Seus méritos e em Seu imutável amor pela família humana."[6]

Quais foram os efeitos da última mensagem de misericórdia sobre o anjo da igreja dos laodiceanos? Houve várias reações. Forte oposição desenvolveu-se em Battle Creek, e a mensageira do Senhor apoiou os pastores Jones e Waggoner na apresentação da mensagem às igrejas.

Ellen G. White afirmou: "Tornei-me objeto de comentários e críticas, mas nenhum de nossos irmãos veio ter comigo fazendo perguntas ou procurando algum esclarecimento. Com toda dedicação, tentamos fazer com que todos os nossos irmãos na obra ministerial que estavam hospedados naquela casa se reunissem num aposento desocupado para orarmos juntos, mas só o conseguimos duas ou três vezes. Eles preferiam ir a seus quartos e dialogar e orar por conta própria. Não parecia haver nenhuma oportunidade para desfazer o preconceito que era tão firme e decidido, nenhuma ocasião para remover o mal-entendido a meu respeito, a respeito de meu filho e de E. J. Waggoner e A. T. Jones."[7]

No entanto, ela também relatou uma experiência posterior mais positiva: "Nunca tinha visto uma obra de reavivamento avançar com tanto cuidado e mesmo assim permanecer livre de toda exaltação indevida. [...]

"Houve muitos testemunhando que, conforme as verdades pesquisadas eram apresentadas, tinham sido condenados à luz da Lei como transgressores. Eles vinham confiando em sua própria justiça. Agora, viam isso como trapos de imundícia em comparação com a justiça de Cristo, que é a única aceitável por Deus. Ao passo que não eram pecadores abertos, viam a si mesmos como depravados e degradados de coração. Haviam substituído o lugar de seu Pai Celestial por outros deuses. Lutaram para se livrar do pecado, mas confiaram em suas próprias forças. Devemos ir a Jesus exatamente como estamos, confessar nossos pecados e lançar nossas almas desamparadas sobre nosso compassivo Redentor."[8]

Reconversão e rebatismo, um privilégio para todos

"O Senhor requer decidida reforma. E quando uma alma está verdadeiramente reconvertida, seja ela rebatizada. Renove seu concerto com Deus, e Deus renovará Seu concerto com ela. [...] Importa haver reconversão entre os membros, para que, como testemunhas de Deus, testifiquem da autoridade e poder da verdade que santifica a alma."[9]

Um reavivamento entre os obreiros

"[...] os obreiros da causa precisam agora estar bem alerta. Muitos precisam de uma nova conversão e de um rebatismo. Ao aprenderem a beber da Rocha Espiritual que guiava o exército de Israel no deserto, ao participarem diariamente do maná celestial, como sua experiência irá mudar! O que a comida que ingerimos representa para nossas necessidades físicas, Cristo é para nossas necessidades espirituais."[10]

Aqueles que têm sede de supremacia devem ser reconvertidos

"Falo aos nossos irmãos da liderança, aos nossos ministros e especialmente aos nossos médicos. Enquanto vocês permitirem que o orgulho habite no coração, lhes faltará poder em sua obra. Durante

anos, um espírito errado tem sido nutrido, um espírito de orgulho, um desejo de supremacia. Com isso, Satanás é servido e Deus é desonrado. O Senhor pede uma decidida reforma. E quando uma alma passar por uma reconversão real, que seja rebatizada. Renove seu pacto com Deus, e Deus renovará Seu pacto com ela."[11]

Arrependendo-nos e praticando nossas primeiras obras

"Será que existem muitos nesta escola ministerial que não têm visto seu erro de não permanecer em Cristo? Será que não podem ter o privilégio de se arrepender e de praticar suas primeiras obras? Quem deve condenar essa obra de arrependimento, confissão e batismo? Se alguns conscienciosamente sentem que seu primeiro dever é se arrepender de seus pecados, confessá-los e serem batizados, não são essas as primeiras obras que devem fazer?"[12]

Ministros rudes e igrejas apóstatas precisam de rebatismo

"Tamanha grosseria e falta de polidez cristã têm entrado na vida dos homens que estão em posições oficiais que meu coração está enfermo e dolorido, e posso apenas chorar ao ver quão pouco da ternura de Cristo eles trazem ao lidar com os filhos de Deus, com a aquisição do sangue de Seu Filho Unigênito. [...]

"É desse batismo do Espírito Santo que as igrejas precisam hoje. Há membros da igreja e ministros apostatados que precisam se reconverter, que precisam da influência suavizadora e subjugante do batismo do Espírito, para que possam ressuscitar em novidade de vida e fazer uma obra completa para a eternidade. Vi a irreligião e a autossuficiência nutridas, e ouvi as palavras: 'A não ser que vocês se arrependam e sejam convertidos, jamais verão o reino dos Céus'. Há muitos que precisarão ser rebatizados, mas nunca os deixem descer à água até que estejam mortos para o pecado, curados do egoísmo e da exaltação própria; até que possam sair da água para viver uma nova vida para Deus."[13]

Estamos nos preparando para o evento global que há de em breve começar?

Não deveríamos nos desesperar quando consideramos o vasto território ao redor do mundo onde ainda não estamos representados como igreja. Nosso Deus está bem ciente dessa realidade, e quer que tenhamos uma experiência cristã vitoriosa em nossa vida a fim de estarmos preparados para a chuva serôdia. Só assim estaremos realmente em posição de ir ao mundo inteiro, de acordo com a promessa da Santa Palavra de Deus, a Bíblia, e no Espírito de Profecia (veja Isaías 66:18-21).

"Revestida da armadura da justiça de Cristo, a igreja deve entrar em seu conflito final. *'Formosa como a Lua, brilhante como o Sol, formidável como um exército com bandeiras'* (Cantares 6:10), deve ela ir a todo o mundo, vencendo e para vencer.

"A hora mais difícil da luta da igreja com os poderes do mal é a que imediatamente antecede o dia de seu último livramento. Mas ninguém que confie em Deus precisa temer; pois quando *'o sopro dos opressores é como a tempestade contra o muro'*, Deus será para a Sua igreja como *'um refúgio contra a tempestade'* (Isaías 25:4)."[14]

Conclusão

Estimado e querido povo de Deus que está espalhado por muitas partes do planeta: o tempo de graça da misericórdia divina está quase esgotado para nós, e, como povo de Deus, nosso tempo de preparo está quase encerrado. A situação é extrema. Considerando o que conhecemos e amamos, precisamos agir agora em todos os níveis da obra de Deus, e também atuar como membros e apoiadores desta grande mensagem final, com ações continuamente realizadas através do canal divino. Seguindo o Cordeiro aonde quer que vá, não hesitarei em dar um salto, com infantil confiança, em direção a Seus braços de amor, obedecendo a cada palavra dEle como uma criança faz com seu pai que a ama. Seguir o Cordeiro aonde quer que vá significa não andar passivamente, ano após ano trilhando o mesmo caminho, porque *"há caminho que ao homem parece direito, mas o fim dele são os caminhos da morte"* (Provérbios 14:12). Seguir o Cordeiro aonde quer que vá significa mover-se para cima (verticalmente), porque *"para o sábio, o caminho da vida é para cima, para que ele se desvie do inferno que está embaixo"* (Provérbios 15:24). Esta última mensagem de misericórdia, concedida por Deus, não nos permite ficar parados ou nos movermos num plano horizontal. Não, a cada dia Ele nos eleva, como fez com Enoque, e logo estaremos mais próximos do Céu e mais distantes deste mundo. ■

Referências
1 - *O grande conflito,* p. 518.
2 - *O Desejado de Todas as Nações,* p. 413.
3 - *Evangelismo,* p. 696.
4 - *Idem.*
5 - *O grande conflito,* p. 458.
6 - *Testemunhos para ministros,* pp. 91 e 92.
7 - *Mensagens escolhidas,* vol. 3, p. 173.
8 - *The Review and Herald,* 5 de março de 1889.
9 - *Evangelismo,* p. 375.
10 - *Manuscript Releases,* vol. 7, p. 273.
11 - *Ibidem,* p. 262.
12 - *Ibidem,* p. 261.
13 - *Ibidem,* pp. 266 e 267.
14 - *Profetas e reis,* p. 725.

PROFECIA E PROMESSA

Por **Alwin Vedhasingh** — Índia

O Espírito Santo

O Espírito Santo é a terceira Pessoa da Divindade. Em Atos 5:3 e 4, lemos acerca do que o apóstolo Pedro disse: *"Ananias, por que encheu Satanás o teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo e retivesses parte do preço da herdade? Guardando-a, não ficava para ti? E, vendida, não estava em teu poder? Por que formaste este desígnio em teu coração? Não mentiste aos homens, mas a Deus."* Aqui, o Espírito Santo, a quem Ananias havia mentido, é mencionado como sendo Deus.

O Espírito Santo é eterno — *"Porque, se o sangue dos touros e bodes e a cinza de uma novilha esparzida sobre os imundos os santificam quanto à purificação da carne, quanto mais o sangue de Cristo, que, **pelo Espírito eterno**, Se ofereceu a Si mesmo imaculado a Deus, purificará a vossa consciência das obras mortas, para servirdes ao Deus vivo?"* (Hebreus 9:13 e 14). [Ênfase adicionada.]

O Espírito Santo é onipresente — Em Salmos 139:7-10, o rei Davi revela que o Espírito de Deus está em todo lugar. *"Para onde me irei do Teu Espírito ou para onde fugirei da Tua face? Se subir ao Céu, Tu aí estás; se fizer no Seol a minha cama, eis que Tu ali estás também; se tomar as asas da alva, se habitar nas extremidades do mar, até ali a Tua mão me guiará e a Tua destra me susterá."*

O Espírito Santo é onisciente — *"Mas, como está escrito: As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem são as que Deus preparou para os que O amam. Mas Deus no-las revelou pelo Seu Espírito; porque o Espírito penetra todas as coisas, ainda as profundezas de Deus. Porque qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o espírito do homem, que nele está? Assim também ninguém sabe as coisas de Deus, senão o Espírito de Deus"* (1 Coríntios 2:9-11).

O Espírito Santo é onipotente — *"E, respondendo o anjo, disse [a Maria]: Descerá sobre ti o Espírito Santo, e a virtude do Altíssimo te cobrirá com a Sua sombra; pelo que também o Santo, que de ti há de nascer, será chamado Filho de Deus"* (Lucas 1:35).

O Espírito Santo profetizado e prometido nos tempos do Antigo Testamento

Na época do Antigo Testamento, o Espírito Santo atuava em seres humanos escolhidos por Deus para

propósitos específicos. O Espírito Santo vinha sobre as pessoas a fim de capacitá-las a cumprir as tarefas dadas por Deus. Por isso, os profetas usavam as palavras "Assim diz o Senhor" para dar testemunho de que suas declarações de juízo e salvação se baseavam em pensamentos de origem divina.

Em Gênesis 20:7, Moisés revelou que Abraão era um profeta. Os profetas eram homens do Espírito. Eram porta-vozes, porque *"os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo"* (2 Pedro 1:21).

É evidente que o Espírito Santo tem operado ao longo de toda a história e redenção da humanidade. O Espírito Santo está ativo em cada instância da criação, como o Salmo 104:30 aponta: *"Envias o Teu Espírito, e são criados, e assim renovas a face da Terra."* Gênesis 1:2 afirma que o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas no momento da criação.

Quando o ser humano pecou, a humanidade foi cortada da comunhão com Deus. Mas, em misericórdia, o Espírito de Deus continuou a atuar com a raça humana após a queda. Isso é revelado em Gênesis 6:3, onde *"disse o Senhor: Não contenderá o Meu Espírito para sempre com o homem, porque ele também é carne; porém os seus dias serão cento e vinte anos."*

José e Daniel eram homens de oração e fé que dedicaram suas vidas a Deus. Quando José interpretou o sonho de Faraó em Gênesis 41:37-40, o monarca compreendeu claramente que José tinha o Espírito de Deus e não havia ninguém com tanto discernimento e sabedoria quanto ele. Quando Daniel conseguiu interpretar o sonho de Nabucodonosor, esse rei afirmou saber que o Espírito dos deuses santos estava em Daniel (Daniel 4:9). José e Daniel prosperaram em terras estrangeiras depois de interpretar sonhos para seus governantes, e ambos assumiram altos cargos como resultado de sua fidelidade a Deus.

No Salmo 51:11, o rei Davi ora: *"Não retires de mim o Teu Espírito Santo"*, indicando que também possuía o Espírito. Em 1 Samuel 16:13, o Espírito do Senhor desceu sobre Davi quando o profeta Samuel o ungiu na presença de seus irmãos. Essa não foi apenas uma unção com poder, mas também uma unção de sabedoria e graça, capacitando-o a viver uma vida veraz.

O rei Saul foi ungido como monarca pelo profeta Samuel. Em 1 Samuel 10:11, enquanto estava na companhia dos filhos dos profetas, o Espírito de profecia Se apoderou dele de modo praticamente espontâneo e, aparentemente, sem qualquer preparação espiritual. Era o Espírito de Deus dado para o serviço, com poder para profetizar, conquistar e governar.

Sansão foi um homem cheio do Espírito Santo desde o ventre. Deus tinha um propósito para sua vida — usá-lo para libertar o povo de Israel. Em Juízes 13:25, lemos que o Espírito do Senhor começou a Se apossar de Sansão. O segredo de suas vitórias sobre os filisteus pode ser encontrado numa única frase: *"O Espírito do Senhor veio sobre ele."*

O sucesso do ministério do profeta Elias não se baseava em quaisquer qualidades herdadas que possuísse, mas à sua submissão ao Espírito Santo, que lhe foi concedido da mesma forma como será dado a cada um que exerce fé viva em Deus. O profeta Eliseu recebeu uma porção dupla do Espírito que havia repousado sobre Elias. Nele, o poder do espírito de Elias estava unido à gentileza, misericórdia e terna compaixão do Espírito de Cristo (2 Reis 2:9).

Em Juízes 6:33 e 34, descobrimos que Gideão havia sido designado por Deus como o juiz que deveria libertar Israel. Ele foi capacitado pelo Espírito Santo para a missão de expulsar os midianitas.

O Espírito Santo levou o profeta Neemias a chorar, orar e jejuar pelas necessidades de seu povo (Neemias 1:4). Ele levou Neemias a louvar a Deus em meio a grandes dificuldades (versículo 5). O Espírito Santo o impeliu a confessar pecados pessoais e nacionais (versículos 6 e 7). Ele levou o profeta a fazer o povo relembrar-se de Deus e das promessas, perspectivas e planos do Senhor (versículos 10 e 11).

A profecia de Joel (Joel 2:28 e 29) acerca do Espírito Santo foi cumprida no dia de Pentecostes. Em Isaías 44:3-5, Deus prometeu derramar o Seu Espírito sobre os descendentes de Israel. A promessa do Espírito será derramada sobre quem estiver sedento. Em Isaías 32:15-17, a consequência do derramamento do Espírito é justiça, retidão e paz.

Em Ezequiel 36:26 e 27, Deus promete colocar o Espírito "dentro de vós". Isso fará com que alguém ande em Seus estatutos e mantenha Seus juízos.

Em Ezequiel 39:29, o Senhor Deus prometeu que não ocultaria Sua face de Israel, pois havia derramado o Espírito sobre Sua nação.

Em Zacarias 12:10, o Espírito de graça e súplica deveria ser vertido sobre os habitantes de Jerusalém, levando o povo a olhar para Jesus, a quem haviam transpassado, e a se lamentarem por causa dEle.

O Espírito Santo profetizado e prometido nos tempos do Novo Testamento

O Novo Testamento, assim como o Antigo, foi escrito sob a direção do Espírito Santo.

João Batista batizava as pessoas mergulhando-as no rio Jordão a fim de simbolizar o arrependimento delas pelo pecado. Ele disse que Jesus as batizaria com o Espírito Santo e com fogo (Mateus 3:11).

Jesus disse aos discípulos: *"Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em Meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito"* (João 14:26). O Espírito seria dado como "água viva" a todos os que se sentissem sedentos dEle e fossem a Ele em fé (João 7:37-39). Jesus prometeu a Seus discípulos o "Espírito da verdade", que seria um auxiliador e com eles habitaria (João 14:16 e 17). O Senhor ordenou a Seus apóstolos que aguardassem em

Jerusalém até que do alto recebessem a "promessa do Pai" (Lucas 24:49 e Atos 1:4). Jesus claramente conecta isso ao batismo do Espírito mencionado por João Batista, através do qual receberiam poder e seriam testemunhas oculares (Atos 1:5 e 8). O Espírito Santo descendo sobre Jesus como uma pomba é um sinal de Sua unção divina (Mateus 3:16 e 17). A descida visível do Espírito sobre Jesus serviu como o sinal dado por Deus pelo qual o Batista saberia que essa era a tão aguardada vinda do Messias (João 1:32-34).

O apóstolo Pedro, batizado pelo Espírito Santo, de repente foi tomado de coragem e autoridade sobrenaturais quando se levantou e ergueu a voz, dirigindo-se à multidão no dia de Pentecostes, explicando que não estavam bêbados, mas experimentavam o cumprimento daquilo que havia sido predito pelo profeta Joel (Atos 2:14-17). Ao longo de seu sermão, Pedro falou do derramamento do Espírito como uma promessa que Jesus havia recebido do Pai (Atos 2:33). O dom do Espírito pertence a todos os que se arrependem e são batizados (Atos 2:38). A promessa foi recebida por meio de Cristo e agora é derramada mediante Cristo (Atos 2:33).

Estêvão repreendeu as autoridades judaicas como obstinadas e incircuncisas de coração e ouvidos, porque sempre haviam resistido ao Espírito Santo, como fizeram seus pais (Atos 7:51). Note que eles não só resistiram a Jesus enquanto esteve na Terra, mas também resistiram ao Espírito Santo.

O apóstolo Paulo falou da bênção do Espírito Santo chegando *"aos gentios por Jesus Cristo e para que, pela fé, nós recebamos a promessa do Espírito"* (Gálatas 3:14).

O apóstolo Tiago exortou o crente a cultivar a paciência até receber a chuva temporã e a serôdia (Tiago 5:7).

O apóstolo Judas aconselhou o crente a ter uma fé santa e a orar no Espírito Santo (Judas 1:20).

João, o Revelador, continuou seu relacionamento com Jesus e com o Santo Espírito. Lemos que ele havia sido *"arrebatado em espírito, no dia do Senhor"* (Apocalipse 1:9 e 10).

O papel do Espírito Santo

O Espírito Santo desempenha um papel vital no plano redentor divino, da criação à eternidade. Como mencionado em Gênesis 1:2, o Espírito de Deus, que é o Espírito Santo, Se movia sobre a face das águas quando a Terra ainda era sem forma e vazia. No último capítulo do Apocalipse, o Consolador convida a humanidade a participar da redenção de Deus (Apocalipse 22:17).

Em Mateus 1:20, o anjo do Senhor apareceu a José para explicar-lhe que sua esposa prometida havia concebido do Espírito do Eterno.

A terceira Pessoa da Divindade habita no crente e faz com que nosso corpo se torne o templo de Deus (1 Coríntios 3:16). O Espírito sofre com nossas ações e linguagem (Efésios 4:30). Ele intercede por nós com gemidos, levando-nos a orar (Romanos 8:26). Examina nossos corações (versículo 27) e fala conosco (Atos 13:2; Atos 16:6 e 7; Apocalipse 2:7). Ensina todas as coisas e nos faz lembrar das Escrituras (João 14:26).

Deus Se revelou a nós através do Seu Espírito, que falou por meio dos profetas. O Espírito Santo nos revela a luz e nos guia para que possamos entender a Palavra.

O Consolador tem uma dupla parte na redenção; primeiro, nos convence do pecado; em seguida, nos conduz ao arrependimento. Isso nos leva a confiar na justiça e misericórdia de Deus, e somos conduzidos à redenção. Podemos ser vitoriosos sobre a carne por causa do Espírito.

Ele concede o poder de realizar a obra do Senhor além de nossas habilidades, desde que nos submetamos ao Seu poder. O Espírito Santo também dá a cada um de nós nossos próprios dons (1 Coríntios 12:3-5). Ele nos dá condições para realizarmos Sua vontade (Atos 1:8). É nosso Mestre, guiando-nos a toda a verdade (João 14:26). Concede-nos alegria e paz (Gálatas 5:22 e 23). Transmite-nos poder (Efésios 3:16), incluindo a capacidade de desenvolvermos uma vida piedosa (Ezequiel 36:27). Ajuda-nos a orar (Efésios 6:18). Dá-nos sabedoria e revelação (Efésios 1:17 e 18). Confere-nos ousadia para testemunhar (1 Timóteo 3:13). O Pai fala através de nós por meio do Espírito (Mateus 10:20).

O Espírito Santo nos últimos dias

"E os teus ouvidos ouvirão a palavra que está por detrás de ti, dizendo: Este é o caminho; andai nele, sem vos desviardes nem para a direita nem para a esquerda" (Isaías 30:21).

"Foi pela confissão e abandono do pecado, pela fervorosa prece e consagração a Deus, que os primeiros discípulos se prepararam para o derramamento do Espírito Santo no dia de Pentecostes. A mesma obra, apenas em maior grau, deve ser feita agora. Então, o agente humano tem apenas que pedir a bênção e aguardar que o Senhor aperfeiçoe a obra nele. É Deus quem iniciou e Ele mesmo há de terminar Sua obra, tornando o homem completo em Jesus Cristo. Mas não deve haver negligência da graça representada pela chuva temporã. Somente aqueles que estão vivendo a luz que têm é que receberão maior luz."

A promessa de Deus é certa. Ele derramará Seu Espírito sobre toda a carne com resultados esclarecedores e animadores de grande magnitude (Joel 2:28).

"Ao avizinhar-se o fim da ceifa da Terra, uma especial concessão de graça espiritual é prometida a fim de preparar a igreja para a vinda do Filho do homem. Esse derramamento do Espírito é comparado com a queda da chuva serôdia."[1]

Sem o Espírito de Deus, ficamos cegos quanto a Jesus. O orgulho pessoal e a glória impedem o investigador de encontrar a Cristo. Mas através do Seu Espírito Santo, podemos ganhar poder sobre a carne se nos arrependermos e formos batizados. Quando recebemos e valorizamos a Palavra de Deus em nosso coração, o Espírito Santo atua como o Hóspede permanente da igreja, e a vida cristã será a nossa porção.

"Quando as provações obscurecem a alma, lembre-se das palavras de Cristo; lembre-se de que Ele é uma presença invisível na pessoa do Espírito Santo."[2] "A promessa do Espírito Santo não é limitada a uma época ou povo. Cristo declarou que a divina influência do SEU Espírito deveria estar com Seus seguidores até o fim. Desde o dia do Pentecostes até o presente, o Confortador tem sido enviado a todos os que se rendem inteiramente ao Senhor e a Seu serviço."

"A não ser que nos estejamos desenvolvendo diariamente na exemplificação das ativas virtudes cristãs, não reconheceremos as manifestações do Espírito Santo na chuva serôdia. Pode ser que ela esteja sendo derramada nos corações ao nosso redor, mas não a discerniremos nem a receberemos."[3]

Receber o Espírito é uma indicação de que somos filhos de Deus e coerdeiros com Cristo (Romanos 8:14-17). Através da obediência à Palavra de Deus e da oração fiel, seremos guiados pelo Espírito para produzir Seu fruto em nossa vida. Para crescer espiritualmente, precisamos submeter nosso viver à palavra do Espírito, que é a Palavra de Deus.

Devemos desempenhar um papel ativo ao ver a palavra profética de Deus manifestada em nossa vida. Mesmo crendo que a Palavra do Senhor pode atuar em nosso viver, devemos permitir que as promessas de Deus nos concedam esperança e estabilidade. Não permita que o inimigo espalhe sementes de desânimo enquanto você espera pelo cumprimento [da promessa]. O mesmo Jesus que nos promete a plenitude do Espírito também é capaz de preservar nosso espírito, alma e corpo irrepreensíveis até a Sua vinda. "Jesus vem a você como o Espírito da verdade; estude a mente do Espírito, consulte o seu Senhor, siga o caminho dEle."[4] ■

Referências

1 - *The Review and Herald,* 2 de março de 1897.
2 - *Atos dos apóstolos,* p. 55.
3 - *Filhas de Deus,* p. 185.
4 - *Atos dos apóstolos,* p. 49 [ênfase acrescentada].
5 - *Testemunhos para ministros,* p. 507.
6 - *Manuscript Releases,* vol. 2, p. 337.

O ÚLTIMO ATO DO DRAMA

Por **Marius Stroia** — Romênia

Referindo-se aos nossos dias, o apóstolo Paulo nos manda remir *"o tempo, porque os dias são maus"* (Efésios 5:16).

A palavra "remir", em grego, significa "comprar, resgatar ou recuperar da perda". Precisamos resgatar o tempo que resta em nossa vida, evitando que se perca. Só podemos remir o agora e planejar remir o amanhã, pois o ontem já se foi! Somente nós é que somos responsáveis por usar o que Deus concede a cada um — o tempo —, a fim de que nos preparemos para nossa vocação espiritual.

Formar um caráter santo e justo está se tornando cada vez mais difícil à medida que vivemos nos últimos dias. Muitos caminhos maus e pensamentos errados podem nos fazer perder o foco do modo de vida divino.

A maioria das pessoas não medita sobre a situação passageira da existência humana ou o fato de que nossos dias estão contados.

Os dias são maus. Isso significa simplesmente que vivemos em um mundo pecaminoso, onde escolhas pecaminosas são feitas todo dia, e cada uma delas contamina a boa dádiva divina — o tempo. Pelo fato de os dias serem maus, Deus pede que você seja cuidadoso com sua vida.

O poeta e biógrafo americano Carl Sandburg observou: "O tempo é a moeda da sua vida. É a única moeda que você tem e só você pode determinar o modo como irá gastá-la. Tenha cuidado para não deixar que outras pessoas a gastem por você."

Então, como você pode remir seu tempo? Como você tem certeza de que está gastando com sabedoria a moeda de sua vida?

Cada dia, cada hora, cada momento deve ser usado para servir a Deus. O máximo de tempo possível deve ser usado para nosso aperfeiçoamento mediante o aprendizado da Palavra de Deus, e isso, por sua vez, nos beneficiará em saber como servi-lO. Ao não fazermos disso uma prioridade, muito do nosso tempo será desperdiçado.

Como já notamos, o apóstolo Paulo descreve a necessidade de aproveitar ao máximo nosso tempo. No entanto, o processo depende principalmente de nós e de nossa perspectiva sobre o assunto. Tenha em mente as palavras do rei Salomão: *"Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu"* (Eclesiastes 3:1). Portanto, devemos examinar nossa vida e, após uma inspeção mais detalhada, ver se realmente temos ou não aplicado esse princípio.

O mundo em que vivemos tem visto muito mais mudanças num espaço extremamente curto de tempo em comparação com eras passadas. É um grande erro acreditar que ficaremos apenas como espectadores, assistindo ao desdobrar dos últimos acontecimentos.

"Estamos no limiar de grandes e solenes eventos. Profecias estão se cumprindo. O último grande conflito será breve, mas terrível. Antigas controvérsias serão revividas. Novas controvérsias surgirão."[1]

Quais são nossas expectativas?

A Bíblia nos ensina que o grande conflito entre o bem e o mal continuará até o fim, e então o reino dos Céus será estabelecido. Com base nisso, muitos cristãos têm criado

sua própria concepção de como este mundo terminará.

Não podemos afirmar quando o mundo terminará e como Deus agirá nos últimos dias. Devemos confiar em Sua sabedoria e no controle de Sua mão.

O fim será repentino e inesperado, e a maioria das pessoas não estará preparada. Do mesmo modo que ocorreu nos dias do dilúvio, uma catástrofe subitamente alcançará a Terra, e então será tarde demais para se arrepender e se converter a Deus.

Vamos refletir neste incrível pensamento:

"O mundo é um teatro; seus habitantes, os atores, estão se preparando para desempenhar seu papel no último grande drama."[2]

Considerando a importância dessa declaração, surge uma pergunta: As pessoas sabem qual é seu papel? Estão conscientes de que isso não é ficção, mas realidade?

Atualmente, a mídia se tornou parte da vida diária para a sociedade moderna. As estatísticas mostram que, embora todas as pessoas estejam cientes de que a TV e os filmes não são reais, muitos de seus heróis e heroínas da TV e do cinema se tornaram a maioria de seus modelos.

Por outro lado, a Bíblia nos ensina que temos um modelo — o Senhor Jesus Cristo, o Autor e Consumador de nossa fé —, e seguir Seu exemplo é a coisa mais importante. Portanto, devemos ser mais cuidadosos ao saber com certeza quem é o autor de nosso papel e qual é o nosso modelo. O inimigo de Deus tem se preparado há cerca de seis mil anos especialmente para estes últimos momentos da história.

Como está a nossa preparação para estes últimos eventos?

Fatos que exigem nossa atenção

"Tende cuidado para que ninguém vos faça presa sua, por meio de filosofias e vãs sutilezas, segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos do mundo e não segundo Cristo" (Colossenses 2:8).

Pelos padrões de hoje, as verdades vitais da Palavra de Deus têm sido desprezadas em favor das teorias, especulações e tradições humanas. É notável que muitas pessoas da igreja e muitos professos ministros do evangelho não reconheçam a Bíblia toda como a Palavra inspirada de Deus. Partindo de um ponto de vista da rejeição de uma parte ou do questionamento de alguma afirmação, eles muitas vezes acabam considerando seu julgamento superior à Palavra de Deus. Nesse caso, a autoridade da Escritura é destruída.

Nós nos lembramos de quem primeiro começou a questionar a Palavra de Deus? Quais foram as consequências?

Reconhecendo as táticas do inimigo

Foi Satanás quem iniciou o grande conflito no Céu, pois odiava a Lei de Deus.

Sabemos que sua rebelião contra o Criador fez com que fosse expulso do Céu. Mas ele tem dado continuidade a seu plano diabólico para destruir a Lei de Deus da face da Terra. Ele não perde uma única oportunidade para enganar os homens e levá-los a transgredir a Lei. Os meios que Satanás usa para cumprir seu propósito são rejeitar completamente a Lei ou apenas um dos seus preceitos.

"**O expediente de Satanás neste conflito final com o povo de Deus é o mesmo que empregou no início da grande controvérsia no Céu.** Alegava estar em busca da promoção da estabilidade do governo divino, enquanto secretamente aplicava todo o esforço para conseguir sua queda."[3]

Existe um conceito universal de que Deus nunca força a vontade ou a consciência; mas o empenho incansável de Satanás é no sentido de obter o controle sobre aqueles a quem não consegue enganar de outra forma.

"Para realizar isso, [Satanás] opera tanto por meio das autoridades eclesiásticas quanto pelas seculares, levando-as a impor leis humanas em desafio à Lei de Deus."[4]

"Sobrevirão tempos trabalhosos"

Estamos vivendo no cumprimento dos tempos trabalhosos descritos em 2 Timóteo 3:1-5. Além disso, o apóstolo Paulo afirmou que muitas pessoas não sentiriam nenhum prazer ou disposição para ouvir a sã doutrina: *"Porque virá tempo em que não sofrerão a sã doutrina; mas, tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores conforme as suas próprias concupiscências; e desviarão os ouvidos da verdade, voltando às fábulas"* (2 Timóteo 4:3 e 4).

Um dia, fiz um estudo bíblico com um homem de outra denominação religiosa, e, naquele estudo, ele concordou com os ensinos da Bíblia sobre o dia do sábado. Não muito tempo depois, voltou e me disse: "Se o que você está afirmando sobre o sábado é verdade, então por que nunca ouvi isso de um dos meus líderes? E por que há tantos cristãos que não conseguem entender isso?" Ele concluiu dizendo: "Acho que, se a maioria das pessoas acredita que o sábado não é o dia de adoração, provavelmente estão certas."

Do que deveríamos chamar isso? Sinceridade ou ignorância? (Ou nenhuma delas?)

Pessoas em cargos de responsabilidade não apenas ignorarão e desprezarão o próprio sábado, mas de seus púlpitos incitarão o povo a observar o primeiro dia da semana, reivindicando a tradição e o costume em nome desse mandamento humano.

"**A substituição da Lei de Deus pela dos homens; a exaltação do domingo no lugar do sábado bíblico pela simples autoridade humana, é o último ato do drama.** Quando essa substituição se tornar universal, Deus Se revelará."[5]

A eterna Lei de Deus

Muitas vezes se tem dito que, se você quiser saber a verdade, precisará investigá-la em suas origens. Como

era no princípio? Onde podemos encontrar a resposta?

John Wycliffe declarou: "A Sagrada Escritura é a mais alta autoridade para todo crente, o padrão de fé e o fundamento para a reforma na vida religiosa, política e social."

"A Lei de Deus já existia antes de o homem ser criado. Os anjos eram governados por ela. Satanás caiu porque quebrou os princípios do governo divino. Após criar Adão e Eva, Deus lhes deu Sua Lei. Não foi por escrito, na época, mas foi ensinada por Jeová.

"O sábado do quarto mandamento foi instituído no Éden. Depois que Deus fez o mundo e criou o homem sobre a Terra, instituiu o sábado por causa do homem. Depois do pecado e da queda de Adão, nada foi tirado da Lei de Deus. Os princípios dos Dez Mandamentos existiam antes da queda e eram adaptados à condição de uma elevada ordem de seres. Após a queda, os princípios da Lei não foram alterados, mas cláusulas adicionais foram dadas a fim de atender o homem em seu estado caído."[6]

"Se o sábado sempre tivesse sido observado de maneira sagrada, nunca poderia ter havido um ateu ou idólatra.

"A instituição do sábado, que se originou no Éden, é tão antiga quanto o próprio mundo. Esse dia foi observado por todos os patriarcas desde a criação. Durante o cativeiro no Egito, os israelitas foram obrigados por seus feitores a violar o sábado; e em grande parte perderam o conhecimento de sua santidade. Quando a Lei foi proclamada no Sinai, as primeiras palavras do quarto mandamento foram: *'Lembra-te do dia do sábado, para o santificar'* (Êxodo 20:8), mostrando que essa ordenança não foi instituída ali, mas nos indicando sua origem na criação. A fim de apagar a lembrança de Deus da mente humana, Satanás pretendia destruir esse grande memorial. Se pudesse fazer os homens se esquecerem do Criador, eles não se esforçariam para resistir ao poder do mal, e Satanás estaria certo de sua presa."[7]

"*'Até que o Céu e a Terra passem'*, disse Jesus, *'nem um jota ou um til se omitirá da Lei sem que tudo seja cumprido'* (Mateus 5:18). O Sol que brilha nos céus, a terra sólida sobre a qual você vive, testemunham de que a Lei de Deus *é imutável e eterna.* Ainda que essas coisas criadas possam passar, os preceitos divinos permanecerão. *'E é mais fácil passar o Céu e a Terra do que cair um til da Lei'* (Lucas 16:17). O sistema de símbolos que apontava a Jesus como o Cordeiro de Deus deveria ser abolido em Sua morte; mas os preceitos do Decálogo são tão imutáveis quanto o trono de Deus."[8]

A história se repetirá

Daniel e seus companheiros amavam a Deus de todo o coração e escolheriam até mesmo a morte de preferência a ofenderem ao Senhor. Mas esse tipo de devoção não é mantido sem luta. Sabemos que os três amigos de Daniel passaram por uma prova quando foram coagidos a adorar a grande imagem construída pelo rei Nabucodonosor na planície de Dura! Eles conheciam, pelas Escrituras, o princípio de que apenas Deus é digno de adoração e louvor. Sua fé e confiança em Deus eram tão fortes que puderam apresentar uma grande lição a todos os habitantes do império babilônico.

Daniel e seus amigos deixaram que a Palavra de Deus desenvolvesse sua fé no Senhor. Nabucodonosor já tinha ouvido a Palavra na explicação da imagem que vira no sonho. Quão diferente seria a história do mundo se Nabucodonosor, sob as instruções divinas, tivesse entendido seu papel no plano de Deus! Infelizmente, contudo, Nabucodonosor se desviou do plano divino, deixando que seu conhecimento alimentasse o orgulho e a arrogância, ao invés de aprender as lições da verdade.

"Pela altura e beleza de sua imagem, pelo material usado na construção, o rei procurou transformar o erro e a falsa doutrina em coisas magníficas e atraentes, mais poderosas na aparência do que qualquer coisa que Deus tivesse dado."[9]

Toda religião falsa tem sua origem na corrupção da verdade.

É fácil observar as semelhanças entre o modo como Satanás trabalhou no passado e sua tática para enganar do mesmo modo as pessoas hoje. Satanás tentou fazer com que a luz dada por Deus servisse a seus próprios interesses, levando o rei a se empenhar numa autoglorificação ao invés de trabalhar pela glória de Deus.

"A história se repetirá. Hoje, a grande prova ocorrerá sobre o ponto da observância do sábado. [...] Um sábado rival será exaltado, como aconteceu com a grande imagem de ouro na planície de Dura. Líderes afirmando ser cristãos convocarão o mundo a observar o falso sábado que criaram. Todos os que se recusarem serão submetidos a leis opressivas. É esse o mistério da iniquidade, o estratagema de agentes satânicos, levado a efeito pelo homem do pecado."[10]

Existe um conhecido princípio universal de que Deus honrará aqueles que O honram. Pelo modo como libertou Seus servos fiéis no passado, Ele demonstra como estará ao lado de todo o Seu povo nas provações deles, para Sua glória — e repreende cada poder terreno que se rebela contra a autoridade do Céu.

Exemplos para o nosso aprendizado

"Ora, tudo isso lhes sobreveio como figuras, e estão escritas para aviso nosso, para quem já são chegados os fins dos séculos" (1 Coríntios 10:11).

Não é possível superestimar a importância de aprender com as pessoas ao nosso redor. Aprender com os outros não é um processo passivo, mas exige trabalho duro e comprometimento de nossa parte. Observar as experiências na vida de outros e entender os caminhos de Deus nas Sagradas Escrituras será de grande valor para nós.

As lições a serem aprendidas da experiência dos jovens hebreus na planície de Dura são muito

importantes. No futuro, muitos servos de Deus, embora sem culpa alguma, serão fortalecidos para suportar a humilhação e o abuso nas mãos daqueles que, inspirados por Satanás, estarão cheios de inveja e fanatismo religioso. A ira dos homens será especialmente despertada contra aqueles que santificam o sábado do quarto mandamento, e, por fim, um decreto universal os denunciará como merecedores de morte.

Devemos obedecer antes a Deus do que aos homens

No século 20, como parte da educação ateísta, os Estados comunistas publicaram e disseminaram amplamente a literatura anticristã. Isso foi particularmente verdadeiro para a Romênia, mesmo antes da ditadura de Nicolae Ceaușescu.[11] Logo após o colapso do sistema comunista, lembro que tive a oportunidade de conhecer um irmão da nossa igreja muito fiel, em Bucareste. Seu nome era Stefan Ungureanu. Foi um privilégio ouvir as experiências de vida pelas quais os crentes passaram durante a era comunista. Como presidente de nossa União, um dia ele foi chamado pelas autoridades e interrogado acerca do motivo pelo qual os livros religiosos usados por nossa igreja não tinham uma foto do líder do país. Era obrigatório que todos os livros tivessem uma foto dele na primeira página. Então, a resposta dele foi:

"Por favor, não nos entendam mal; respeitamos o governo e o reconhecemos como uma ordenança de nomeação divina, mas mostrar reverência e adoração a um ser humano não seria correto aos olhos de Deus. Não mudamos nossos princípios de acordo com este ou aquele partido governamental, mas sempre oramos por todos. Temos sido os mesmos que fomos no passado, e continuaremos assim no futuro. Amamos a Deus e ao nosso próximo."

Depois de muitos anos, ficou provado que o povo de Deus manteve esses princípios.

"**O povo de Deus reconhecerá o governo humano como uma instituição divina, de modo que ensinará obediência às autoridades como sendo um sagrado dever desde que dentro de sua legítima esfera.** Entretanto, quando as exigências [do governo humano] entram em conflito com os princípios divinos, a Palavra do Senhor precisa ser reconhecida como estando acima de toda e qualquer legislação humana. O 'Assim diz o Senhor' não pode ser posto de lado, ou trocado por um 'assim diz a Igreja ou o Estado'. A coroa de Cristo deve ser erguida acima dos diademas de potestades terrestres."[12]

Tempo de prova

"**Não está longe o tempo quando a prova virá a cada alma. A observância do falso sábado será imposta sobre todos.** A controvérsia será entre os mandamentos de Deus e os mandamentos humanos. Os que têm se rendido passo a passo às exigências mundanas e se conformado a mundanos costumes irão ceder assim aos poderes existentes em vez de se sujeitarem ao escárnio, ao insulto, às ameaças de prisão e morte. Nesse tempo, o ouro será separado da escória. A verdadeira piedade será claramente diferenciada da piedade aparente e falsa. Muitas estrelas, que temos admirado por seu brilho, irão se apagar. Os que se têm coberto com os ornamentos do santuário sem estar vestidos com a justiça de Cristo aparecerão assim na vergonha de sua própria nudez."[14]

"Os poderes das trevas devem ser conhecidos por toda alma. Os jovens, assim como os idosos, serão atacados, e todos devem entender a natureza do grande conflito entre Cristo e Satanás, e devem perceber que isso diz respeito a si mesmos. Todos são atores no drama, participantes do conflito."

Caro leitor, Deus deseja usá-lo em Seu serviço. Há um lugar para você preencher aqui neste mundo. Cada um de nós terá um papel no último ato do drama. Se você for fiel em assumir a posição que o Senhor deseja vê-lo preencher, Ele trabalhará em seu favor, e você verá a salvação de Deus. ■

Heróis da fé na Romênia

Referências

1 - *Mensagens escolhidas,* vol. 3, p. 419.
2 - *Testemunhos para a igreja,* vol. 8, p. 27.
3 - *O grande conflito,* p. 591 [ênfase adicionada].
4 - *Idem* [ênfase adicionada].
5 -*Testemunhos para a igreja,* vol. 7, p. 141 [ênfase adicionada].
6 - *The Spirit of Prophecy,* vol. 1, p. 261.
7 - *Patriarcas e profetas,* p. 336.
8 - *O Desejado de Todas as Nações,* p. 308.
9 - *The Signs of the Times,* 29 de abril de 1897.
10 - *Cristo triunfante,* p. 178.
11 - **Nicolae Ceaușescu** (Scornicești, 26 de janeiro de 1918 — Târgoviște, 25 de dezembro de 1989) foi um político romeno que serviu como Secretário-Geral do Partido Comunista em seu país entre 1965 e 1989, servindo também, a partir de 1974, como Presidente da República Socialista da Romênia. Seu governo ditatorial foi derrubado na Revolução de 1989. Ao subir ao poder, atuou como moderado, aliviando a censura à imprensa e condenando a invasão da Tchecoslováquia pelas tropas do Pacto de Varsóvia. O período de estabilidade, contudo, foi breve; seu governo, com o passar dos anos, foi ficando cada vez mais autoritário e se tornou um dos mais duros do Leste Europeu. Seu governo foi acusado amplamente de abuso dos direitos humanos. Em dezembro de 1989, protestos antigoverno surgiram no país. A resposta de Ceaușescu foi rápida e levou a muitas mortes. Ceaușescu e a esposa, Elena, foram rapidamente julgados por "sabotagem econômica e genocídio", sendo então sumariamente executados por um pelotão de fuzilamento no dia 25 de dezembro de 1989.
12 - *Testemunhos para a igreja,* vol. 6, p. 402 [ênfase adicionada].
13 - *Profetas e reis,* p. 188 [ênfase adicionada].
14 - *The Review and Herald,* 25 de setembro de 1883.

QUANDO CRISTO DEIXAR O SANTUÁRIO

Por **Peter Cay-ohen** — Filipinas (ênfases adicionadas em toda a leitura)

Estamos vivendo na última parte da era cristã, conhecida como o período de Laodiceia. Desde 1844, esta fase é também conhecida como o Dia Antitípico (ou literal) da Expiação. Cristo, nosso Sumo Sacerdote, está agora ministrando no lugar santíssimo do santuário celestial, apresentando Seu sangue em nosso favor diante do Pai, e fazendo expiação por nossas transgressões. É a segunda fase de Sua obra como nosso *"Sumo Sacerdote [...], que está assentado nos Céus à destra do trono da Majestade, ministro do santuário e do verdadeiro tabernáculo, o qual o Senhor fundou, e não o homem"* (Hebreus 8:1 e 2).

O que Cristo está fazendo no santuário celestial? Paulo nos diz que Ele entrou *"no mesmo Céu, para agora comparecer [...] perante a face de Deus"* (Hebreus 9:24) para interceder por nós. *"É Cristo quem morreu, ou antes, quem ressuscitou dentre os mortos, o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós"* (Romanos 8:34).

A intercessão de Cristo tem algo a ver com nossa salvação? Certamente!

"A intercessão de Cristo no santuário celestial em prol do homem é tão essencial ao plano da redenção como o foi Sua morte sobre a cruz",[1] pois *"pode também salvar perfeitamente os que por Ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles"* (Hebreus 7:25).

Temos um Sumo Sacerdote tal que *"pode também salvar perfeitamente os que por Ele se chegam a Deus"*. Que encorajamento essa verdade deveria nos dar? *"Porque não temos um Sumo Sacerdote que não possa compadecer-Se das nossas fraquezas; porém Um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado. Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça para que possamos alcançar misericórdia e achar graça a fim de sermos ajudados em tempo oportuno"* (Hebreus 4:15 e 16).

"Cristo está, agora, no santuário celestial. E o que Ele faz ali? Está fazendo expiação por nós, purificando o santuário dos pecados do povo. Assim, devemos entrar com Ele, pela fé, no santuário; devemos começar a obra no santuário de nossa alma. Devemos nos purificar de toda contaminação. Devemos nos purificar *'de toda imundícia da carne e do espírito, aperfeiçoando a santificação no temor de Deus'* (2 Coríntios 7:1). [...] Portanto, venha e humilhe sua alma pela confissão e agarre-se, pela fé, ao braço de Cristo no santuário celestial. Creia que Ele aceitará sua confissão e erguerá as mãos diante do Pai — mãos que foram feridas e esmagadas em nosso favor — e fará expiação por todos os que forem a Ele confessando."[2]

Devemos levar a sério este chamado para *"nos purificarmos de toda contaminação"* enquanto *"Cristo está no santuário celestial [...] fazendo expiação por nós"*, pois o tempo em que Cristo sairá do santuário está próximo, e não haverá ninguém para expiar nossos pecados. Ansioso por essa hora, o profeta Daniel escreveu: *"E, naquele tempo, se levantará Miguel, o grande Príncipe, que Se levanta pelos filhos do teu povo, e haverá um tempo de angústia, qual nunca houve, desde que houve nação até aquele tempo; mas, naquele tempo, livrar-se-á o teu povo, todo aquele que se achar escrito no livro"* (Daniel 12:1).

Haverá um tempo de angústia

Ao compararmos Daniel 12:1 com Judas e Apocalipse 12:7; 1 Tessalonicenses 4:16 com João 5:25, entendemos que Miguel não é outro senão Cristo. O tempo em que Ele *"Se levanta pelos filhos de Seu povo"* será quando tiver concluído Sua obra no santuário, de acordo com Apocalipse 22:11 e 12. Ele Se levantará, vestirá os trajes de vingança, e então a ira de Deus — as sete últimas pragas descritas em Apocalipse, capítulo 16 — será derramada no tempo de angústia.

Ellen White recebeu uma visão desse tempo de angústia. Ela escreveu: "Fui levada em visão ao lugar santíssimo, onde vi Jesus ainda intercedendo por Israel. [...] Vi então que Jesus não abandonaria o lugar santíssimo sem que cada caso fosse decidido, ou para a salvação ou para a destruição; e que **a ira de Deus** não poderia se manifestar sem que Jesus tivesse concluído Sua obra no lugar santíssimo, retirado Seus trajes sacerdotais e colocado as vestes de vingança. Então Jesus sairá de entre o Pai e os homens, e Deus não mais silenciará, mas derramará Sua ira sobre aqueles que rejeitaram Sua verdade. Vi [que,] [...] **quando nosso Sumo Sacerdote concluir Sua obra no santuário,** Se levantará, vestirá os trajes de vingança, **e então as sete últimas pragas serão derramadas.**

"Vi que **os quatro anjos manteriam sob controle os quatro ventos até que a obra de Jesus** estivesse concluída no santuário, e **então viriam as sete últimas pragas.** Essas pragas enfureceram os ímpios contra os justos, pois aqueles pensavam que nós havíamos atraído os juízos divinos sobre eles, e que, caso pudessem livrar a Terra de nós, as pragas cessariam. Foi expedido um decreto permitindo a morte dos santos, o que fez com que estes clamassem dia e noite por livramento. Esse foi o tempo da angústia de Jacó."[3]

É dito que Deus derramará Sua ira sobre aqueles que rejeitaram Sua verdade. Qual é a prova de que rejeitaram de fato a verdade? É a marca da besta, que terão recebido na testa ou na mão. Enquanto Jesus ainda estiver no santuário, a advertência do terceiro anjo deve ser dada aos habitantes da Terra. (Ver Apocalipse 14:9-11.)

Aqueles que rejeitam a verdade da mensagem do terceiro anjo terão a marca da besta em sua testa ou na mão como prova de sua rejeição a Deus e de sua decisão de adorar a besta ao invés de a seu Criador, conforme exigido pelo primeiro anjo. Pois ele está *"dizendo com grande voz: Temei a Deus e dai-Lhe glória, porque vinda é a hora do Seu juízo. E adorai Aquele que fez o Céu, e a Terra, e o mar, e as fontes das águas"* (Apocalipse 14:7).

Assim, "quando Cristo parar de interceder no santuário, de acordo com a advertência, **será derramada a ira que, sem mistura,** cairia sobre os que adoram a besta e sua imagem, e recebem o seu sinal (Apocalipse 14:9 e 10). As pragas que sobrevieram ao Egito quando Deus estava prestes a libertar Israel eram de caráter semelhante aos castigos mais terríveis e extensos que devem cair sobre o mundo exatamente antes da final libertação do povo de Deus. Diz o autor do Apocalipse, descrevendo esses tremendos flagelos: *'Fez-se uma chaga má e maligna nos homens que tinham o sinal da besta e que adoravam a sua imagem'* (Apocalipse 16:2)."[4]

O destino de todos é definido para sempre

Quando Cristo deixar o santuário e a ira de Deus estiver sendo derramada sobre os que rejeitam a verdade, será que ainda haverá algumas pessoas que começarão a sentir genuína tristeza pelo pecado, e pela fé clamarão a Deus por misericórdia e salvação? Podemos ser tentados a pensar que pode haver algum ímpio arrependido ao sofrer uma severa punição, como às vezes tem ocorrido ao longo da história. Mas a Bíblia nos informa que até mesmo os ímpios atingidos com a chaga *"má e maligna"*, que estiverem sendo *"abrasados com grandes calores"*, infligidos pela primeira e quarta pragas, *"não se arrependeram para Lhe darem glória"* (Apocalipse 16:2-9).

Os ímpios não podem sentir verdadeiro arrependimento no tempo de angústia porque a porta da graça já estará fechada e todos terão tomado sua decisão irrevogável, seja para a vida ou morte eternas. Daí em diante, não haverá ajuste ou troca de posição entre justos e ímpios. Não mais é possível que um indivíduo perverso se converta e se torne justo. Os ímpios permanecerão ímpios e os justos e santos permanecerão justos e santos para sempre. (Veja Apocalipse 22:11.)

Quando é que a porta da graça se fecha para o mundo? Esse evento ocorrerá pouco antes da vinda de Jesus nas nuvens do céu. Isso é demonstrado pelo fato de que o solene anúncio indicando que justos e ímpios permanecerão inalteráveis é imediatamente seguido pela declaração de Jesus: *"E eis que cedo venho, e o Meu galardão está comigo para dar a cada um segundo a sua obra"* (Apocalipse 22:12).

"Quando a obra do juízo investigativo se encerrar, o destino de todos terá sido decidido para a vida ou para a morte. **A graça se encerra pouco antes do aparecimento do Senhor nas nuvens do céu.**"[5]

A data exata do fechamento da porta da graça não é revelada

O Senhor nos revelou que nosso período de graça terminará quando Cristo deixar o santuário antes de voltar nas nuvens do céu. Mas a data exata desse grande evento não é revelada.

"**Deus não nos revelou o tempo [...] do encerramento do período de graça**. As coisas reveladas devem ser aceitas por nós e nossos filhos (Deuteronômio 29:29), mas não tentemos saber o que foi mantido em segredo nos conselhos do Todo-Poderoso. [...]

"Recebi cartas indagando se tenho alguma luz especial sobre

a hora do encerramento da porta da graça; e respondo que possuo apenas esta mensagem para dar: que é hora de trabalhar enquanto dura o dia, pois a noite vem, quando nenhum homem pode trabalhar. Então, agora mesmo, é hora de estarmos vigiando, trabalhando e esperando. [...] **Não há mandamento para alguém pesquisar a Escritura com o objetivo de, se possível, saber quando a graça se encerrará. Deus não tem essa mensagem para lábios mortais**. Ele não manterá nenhuma língua mortal declarando aquilo que ocultou em Seus secretos conselhos."[6]

Isso, é claro, faz referência ao fechamento da porta da graça para o mundo. Entretanto, devemos também ter em mente que *"já é tempo que comece o juízo pela casa de Deus"* (1 Pedro 4:17), e o encerramento do período de graça para nós como indivíduos não necessariamente coincide com o instante em que Cristo deixa o santuário. A graça termina primeiro para aqueles que conheceram a verdade presente e depois para os que nunca tinham ouvido as verdades probantes para este tempo.

A mensageira do Senhor explica: "Contudo, não falo minhas próprias palavras quando digo que o Espírito de Deus desprezará aqueles que tiveram seu tempo de prova e oportunidade, mas que não distinguiram a voz de Deus ou não apreciaram as operações do Seu Espírito. Então milhares, na undécima hora, verão e reconhecerão a verdade."[7]

"O tempo dos destruidores juízos de Deus é o tempo de misericórdia para aqueles que não tiveram ocasião de aprender o que é a verdade. Ternamente, o olhar do Senhor estará sobre eles. Seu misericordioso coração é tocado; Sua mão ainda está estendida para salvar enquanto a porta já se fechou para aqueles que não entrariam. Grande número daqueles que nestes últimos dias ouvem a verdade pela primeira vez será admitido."[8]

A graça terminará de repente, de modo inesperado

"Silenciosamente, despercebida como o ladrão à meia-noite, virá a hora decisiva que determina o destino de cada homem, sendo para sempre retirada a oferta de misericórdia ao homem culpado. [...]

"Enquanto o homem de negócios está envolvido na busca por lucros, enquanto o amante de prazeres procura satisfazê-los, enquanto a escrava da moda está a arranjar seus adornos — pode ser que naquela hora o Juiz de toda a Terra pronuncie a sentença: *'Pesado foste na balança, e foste achado em falta'* (Daniel 5:27)."[9]

"Assim, quando a decisão irrevogável do santuário houver sido pronunciada, e para sempre tiver sido fixado o destino do mundo, os habitantes da Terra não o saberão."[10]

"Fome da Palavra de Deus"

A Bíblia profetiza a fome da Palavra de Deus que se aproxima. (Veja Amós 8:11 e 12.)

Quando ocorrerá essa fome de ouvir as palavras do Senhor? O Espírito de Profecia nos diz que sucederá depois que Cristo deixar o santuário, depois que a graça estiver encerrada, enquanto as pragas estiverem sendo derramadas sobre a Terra. A visão foi esta:

"As pragas estavam caindo sobre os habitantes da Terra. Alguns estavam acusando a Deus e O amaldiçoando. Outros corriam para o povo de Deus e pediam que lhes ensinassem um modo de escapar dos juízos. Mas os santos nada tinham para eles. A última lágrima pelos pecadores havia sido derramada; havia sido oferecida a última oração angustiosa; enfrentado o último peso de preocupação pelos pecadores, e dada a última advertência. A doce voz de misericórdia nunca mais os convidaria. Quando os santos e o Céu todo estavam interessados na salvação deles, não tiveram nenhum interesse em seu próprio favor. A vida e a morte haviam sido postas diante deles. Muitos desejavam a vida, mas não faziam esforços por obtê-la. Não escolheram a vida, e agora não havia sangue expiatório para purificar o culpado, nenhum Salvador compassivo para pleitear em favor deles e clamar: 'Poupa, poupa o pecador por mais algum tempo'. O Céu todo se uniu a Jesus, quando ouviu as terríveis palavras: 'Está feito. Está consumado'. O plano da salvação fora cumprido, mas poucos tinham escolhido aceitá-lo. E, silenciando-se a doce voz de misericórdia, o medo e o horror apoderaram-se dos ímpios. Com terrível clareza, ouviram as palavras: 'Tarde demais! Tarde demais!'

"Os que não tinham valorizado a Palavra de Deus corriam apressadamente de um lado a outro, vagueando de mar a mar, de norte a sul, em busca da Palavra do Senhor. Disse o anjo: 'Eles não a encontrarão. Há uma fome na Terra; não fome de pão nem sede de água, mas de ouvir as palavras do Senhor. O que não dariam eles por uma palavra de aprovação da parte de Deus! Mas não: devem continuar a ter fome e sede. Dia após dia desprezaram a salvação, valorizando mais as riquezas e prazeres terrestres do que qualquer tesouro ou estímulo celestial. Rejeitaram a Jesus e desprezaram Seus santos. Os imundos devem permanecer assim para sempre.'"[11]

Não haverá segundo tempo de graça

"Devemos aproveitar ao máximo nossas oportunidades atuais. Não nos será concedido outro tempo de graça a fim de podermos nos preparar para o Céu. Esta é nossa única e última oportunidade para formar um caráter que nos capacite para o futuro lar que o Senhor preparou para todos os que obedecem aos Seus mandamentos. [...]

"Todos serão examinados e julgados de acordo com a luz que tiveram. Os que se desviam da verdade para as fábulas não podem esperar uma segunda chance. Não haverá um milênio secular. Se, depois que o Espírito Santo trouxe convicção aos seus corações, resistirem à verdade e usarem sua influência para impedir que outros O recebam, eles nunca se convencerão.

Não buscaram a transformação do caráter no tempo de graça que lhes foi concedido, e Cristo não lhes dará a oportunidade de passarem outra vez pela mesma situação. A decisão é definitiva."[12]

Nossa proteção no tempo de angústia

Vimos que, quando Cristo deixa o santuário e o tempo da graça se encerra, os injustos e imundos têm na testa ou na mão a marca da besta, e hão de beber do vinho da ira de Deus, as sete últimas pragas, que são derramadas sem mistura de misericórdia; e serão atormentados com fogo e enxofre diante dos santos anjos e do Cordeiro.

E quanto aos justos e santos? Serão também flagelados pelas pragas juntamente com os ímpios? Certamente não! Antes do fechamento da porta da graça e do início do tempo de angústia, receberam na testa o selo do Deus vivo.

A mensageira do Senhor descreve: "Vi o tempo de angústia, tal como nunca houve — Jesus me disse que era o tempo de angústia de Jacó, e que deveríamos ser libertados dele pela voz de Deus. Pouco antes de entrarmos [no tempo de angústia], todos nós recebemos o selo do Deus vivo. Então vi os quatro anjos liberarem os quatro ventos. Em seguida, vi fome, pestilência e espada, nação se levantando contra nação, e o mundo inteiro em contenda."[13]

Nossa única segurança

O selo do Deus vivo é a cobertura do Todo-Poderoso estendida sobre Seu povo para protegê-lo no tempo de angústia, a fim de não serem feridos pelas pragas. Ellen G. White disse: "Vi que Deus estava estendendo uma cobertura sobre o Seu povo a fim de protegê-lo no tempo de angústia; e cada alma que se decidia pela verdade e era pura de coração devia ser coberta pelo amparo do Todo-Poderoso."[14]

"**Vi que Satanás estava operando dessa maneira a fim de desviar, enganar e afastar de Deus o Seu povo precisamente agora, neste tempo de selamento**. [...]

"Satanás estava procurando ativar todas as suas artimanhas a fim de mantê-los onde estavam até que o selamento passasse, até que a cobertura fosse estendida sobre o povo de Deus, e [os que não estavam firmes ao lado da verdade presente] fossem deixados sem um abrigo da ardente ira do Senhor nas sete últimas pragas."[15]

Isso significa que nossa única segurança no tempo de angústia é ter o selo do Deus vivo em nossa testa, para que possamos ser protegidos do flagelo das pragas. Ser selado é ser estabelecido na verdade de modo que *"não sejamos mais meninos inconstantes, levados em roda por todo vento de doutrina, pelo engano dos homens que, com astúcia, enganam fraudulosamente"* (Efésios 4:14).

"Assim que o povo de Deus estiver selado em sua testa — não é qualquer marca ou selo que possa ser visto, mas é um estabelecimento na verdade nos níveis intelectual e espiritual —, não poderão ser movidos."[16]

Além disso, para sermos selados, devemos nos afastar da iniquidade. Está escrito: *"E qualquer que profere o nome de Cristo aparte-se da iniquidade"* (2 Timóteo 2:19).

Para sermos selados, o pecado deve se tornar *"excessivamente maligno"* (Romanos 7:13) à nossa compreensão, a fim de que possamos evitá-lo. Não devemos mais ser indiferentes a ele. (Veja Ezequiel 9:4.)

"Agora, enquanto nosso grande Sumo Sacerdote está a fazer expiação por nós, devemos buscar a perfeição em Cristo. Nem mesmo por um pensamento nosso Salvador poderia ser levado a ceder à influência da tentação. Satanás encontra na alma humana algum ponto em que pode obter apoio; algum desejo pecaminoso é nutrido, por meio do qual as tentações garantem sua força. Mas Cristo declarou de Si mesmo: *'Aproxima-se o príncipe deste mundo, e nada tem em Mim'* (João 14:30). **Satanás nada pôde achar no Filho de Deus que lhe permitisse alcançar a vitória. [Cristo] Tinha guardado os mandamentos de Seu Pai, e não havia nEle pecado que Satanás pudesse usar para vantagem própria. Essa é a condição em que devem estar os que resistirão ao tempo de angústia**."[17]

"Nenhum de nós jamais receberá o selo de Deus enquanto o caráter tiver uma nódoa ou mancha sequer. Devemos remediar os defeitos de caráter, purificar de toda a contaminação o templo da alma. Então a chuva serôdia cairá sobre nós, como caiu a temporã sobre os discípulos no dia de Pentecostes."

Note que as condições para o selamento e a chuva serôdia são as mesmas. João nos diz que aqueles que recebem o selo de Deus são santos: *"E na sua boca não se achou engano; porque são irrepreensíveis diante do trono de Deus"* (Apocalipse 14:5). Portanto, para sermos selados, devemos vencer o pecado pela graça de Deus agora, antes que Jesus deixe o lugar santíssimo do santuário celestial. ■

Referências
1 - *O grande conflito,* p. 489.
2 - *The Ellen G. White 1888 Materials,* p. 127.
3 - *Primeiros escritos,* pp. 36 e 37.
4 - *O grande conflito,* pp. 627 e 628.
5 - *Ibidem,* p. 490.
6 - *The Review and Herald,* 9 de outubro de 1894.
7 - *Mensagens escolhidas,* vol. 2, p. 16.
8 - *The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments],* vol. 7, p. 979.
9 - *O grande conflito,* p. 491.
10 - *Ibidem,* p. 615.
11 - *Primeiros escritos,* pp. 281 e 282.
12 - *Eventos finais,* pp. 236 e 237.
13 - *Day-Star,* 14 de março de 1846.
14 - *Primeiros escritos,* p. 43.
15 - *Ibidem,* p. 44.
16 - *The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments],* vol. 4, p. 1161.
17 - *O grande conflito,* p. 623.
18 - *Testemunhos para a igreja,* vol. 5, p. 214.

A BENDITA ESPERANÇA

Por **Abel Morales** — Argentina

É interessante visitar o renomado Museu dos Túmulos Reais de Sipán, localizado na cidade de Lambayeque, Peru, a câmara mortuária do Senhor de Sipán, antigo governante da cultura Moche.[1] Esse governante dominou o norte do atual território daquele país durante o terceiro século.

Em 1987, uma equipe de especialistas escavou esse sítio arqueológico, reconhecido como a principal descoberta pré-incaica[2] do século 20 na América do Sul.

O corpo mumificado do Senhor de Sipán e os objetos que o acompanham nos fornecem subsídios para deduzir algumas coisas a respeito de sua vida pessoal e suas esperanças:

• Sua vestimenta real revelava o presunçoso desejo de perpetuar seu domínio além da morte.
• Junto ao corpo há diferentes representações do deus Al Paec, a principal divindade que ele adorava.
• Um colar com dez contas de ouro, simbolizando o Sol, e dez contas de prata, simbolizando a Lua, todas produzidas no formato de vagens de amendoim, apontavam ao perfeito equilíbrio espiritual entre a escuridão e a luz que ele desejava alcançar.
• Algumas peças em seu rosto, exibindo formas anatômicas como nariz, olhos, dentes e protetores de orelha, todos forjados em ouro fino, comprovam o desejo de imortalizar sua fisionomia.
• Junto a ele encontra-se representada a procissão fúnebre com a qual entende-se estarem sua esposa, duas concubinas, o ministro da guerra, uma sentinela, um soldado, além de uma criança, um cão e duas lhamas (animais nativos da região andina, sacrificados em sua homenagem). Tudo isso apontava para o centro de suas esperanças espirituais: viver eternamente com seus objetos e com as pessoas que considerava mais preciosas.

Uma vã esperança

"Os que observam as vaidades vãs deixam a sua própria misericórdia" (Jonas 2:8).

Viver neste mundo ao estilo Senhor de Sipán, esforçando-se para alcançar poder e juventude eternas, constitui a mais vã das esperanças. Contudo, ainda mais lamentável é o caso daqueles que, estando conscientes do evangelho eterno, cometem tal loucura:

"Salomão se sentava sobre um trono de marfim, cujos degraus eram de ouro maciço, ladeados por seis leões de ouro. A vista do monarca contemplava jardins muito belos e bem cultivados. Essas cercanias eram visões de beleza, arranjadas para se parecerem ao máximo com o Jardim do Éden. Árvores, arbustos e flores escolhidos, de toda espécie, foram importados de terras estrangeiras para embelezar. Pássaros de toda variedade, com plumagem brilhante, passavam de uma árvore a outra, ressoando suaves cânticos. Jovens servos, elegantemente vestidos e enfeitados, estavam prontos para atender ao mínimo desejo. Cenas de festa, música, esportes e jogos eram organizadas para sua diversão a custos extravagantes.

"Tudo isso, porém, não trouxe felicidade ao rei. Ele se sentava em seu magnífico trono com a fisionomia carregada de desespero. A dissipação deixou sua marca naquela

face outrora justa e intelectual. Ele estava tristemente distante do jovem Salomão. Seu sobrecenho estava carregado de preocupações e infelicidade, e exibia em todos os aspectos as inconfundíveis marcas da indulgência sensual. Seus lábios estavam prontos para irromper em recriminações pelo menor desvio de seus desejos.

"Seus nervos falidos e a estrutura desgastada demonstravam a consequência de se violar as leis da natureza. Ele deixava notar uma vida desperdiçada, uma busca malsucedida pela felicidade. Seu é o triste lamento: *'Tudo é vaidade e aflição de espírito'* (Eclesiastes 2:17)."[3]

Viva com esperança!

Na Escola Missionária Ebenézer, no Brasil, os alunos fazem estágio na Clínica Oásis Paranaense. Em certa ocasião, dois pacientes foram internados com câncer em fase terminal. Um deles era visitado periodicamente por sua esposa e filhos. Em suas conversas, o paciente saturava o ar com lamentos e expressões negativas. Ao observar o rosto de sua esposa sempre que ele expressava desconfiança nos simples tratamentos naturais, via-se o desgosto dela com essa atitude negativa. Ela nos perguntou: "Como posso animar esse homem que está condenado pela sua própria negatividade?" Alguns meses depois, ele morreu em circunstâncias infelizes.

No canto oposto do mesmo quarto, havia uma figura diametralmente oposta. Um paciente em condições de saúde parecidas — um homem que nem sequer recebia a bênção dos visitantes — se comportava de maneira muito diferente. Toda vez que entrávamos para aplicar um tratamento, ele enchia a sala com expressões de alegria e esperança. Sua atitude exercia um poder de cura sobre todo o ser e sobre aqueles que o atendiam.

Você consegue imaginar o fim? Um dia, entramos no quarto, de acordo com nossa rotina, e notamos uma situação incomum. O paciente estava no banheiro, mas não conseguimos entender seu longo silêncio. Finalmente entramos para ver o que lhe havia acontecido. Descobrimos que havia algo na cavidade oral que o impedia de falar. Era uma massa disforme do tamanho de uma laranja média. Seguindo a ordem do profissional de plantão, foi levado imediatamente ao laboratório do Hospital de Clínicas, no centro da cidade de Curitiba, onde se constatou tratar-se de um tumor maligno em sua totalidade, natural e miraculosamente removido pela raiz.

No dia que lhe deram a notícia, estávamos ao lado dele e notamos seus impressionantes pulos de alegria. Ele nos abraçou e usou uma expressão que nunca se apagará da minha memória. Exclamou: "Desde o primeiro dia, tive esperança nesses métodos naturais!"

Nunca mais vi aquele jovem, mas tenho certeza de que sua esperança moveu o braço divino e desencadeou uma resposta fisiológica que inundou seu organismo de saúde. Certamente, o tumor ficou sem nenhum ambiente para se desenvolver.

Se aprendermos a viver de modo esperançoso, preencheremos o ar com expressões de vitória que contagiariam até os mais desesperançados.

Uma esperança ativa

Na região da Nova Inglaterra, nos Estados Unidos, o povo precisava de uma represa muito importante para gerar eletricidade. No terreno escolhido existia um vilarejo com belas casas. O governo comunicou aos moradores: "A execução deste projeto levará muitos anos; mesmo assim, já assinamos o contrato e, a partir de agora, suas casas são de propriedade do Estado. Assim, vocês podem continuar morando nelas por algum tempo até o dia em que precisarem deixar permanentemente a área."

Aquela era uma cidade agradável, mas daquele momento em diante, começou a se deteriorar. As pessoas não consertavam mais sua casa nem cuidavam de seus jardins — e o que antes era uma cidade encantadora se tornou um vilarejo miserável. Por que isso aconteceu? É que haviam perdido a esperança.

Muitos cristãos, que pararam de estudar as profecias, não têm mais uma genuína esperança quanto ao glorioso futuro da igreja. Sua perda de esperança é resultado de uma vida inativa e infeliz.

"A vinda do Senhor tem sido, em todas as eras, a esperança de Seus verdadeiros seguidores. A promessa de despedida do Salvador sobre o Monte das Oliveiras, de que voltaria novamente, iluminou o futuro de Seus discípulos, enchendo seu coração com uma alegria e esperança que a tristeza não poderia apagar nem as provações destruir. Em meio a sofrimento e perseguição, a *'aparição do grande Deus e nosso Salvador Jesus Cristo'* foi a *'bendita esperança'*. [...]

"Do calabouço, do mecanismo de tortura, da forca, onde santos e mártires davam testemunho da verdade, vem através dos séculos a voz de sua fé e esperança. Estando 'certos da ressurreição pessoal de Cristo e, por conseguinte, de sua própria por ocasião da vinda de Jesus', diz um desses cristãos, 'desprezavam a morte, e verificava-se estarem acima dela.'"[4]

"'Apressa, ó Senhor, esse bem-aventurado dia!' [...] Essa era a esperança da igreja apostólica, da 'igreja no deserto' e dos reformadores."[5]

Desde os tempos antigos, as Escrituras têm declarado a certeza da segunda vinda de Cristo, estimulando Sua igreja a permanecer ativa. Além disso, as profecias também apontam aos sinais para que todos possam conhecer o tempo e se preparar.

Sinais de esperança

"O profeta do Apocalipse assim descreve o primeiro dos sinais que antecedem a segunda vinda: *'Houve um grande tremor de terra; e o Sol tornou-se negro como saco de cilício, e a Lua tornou-se como sangue'* (Apocalipse 6:12).

"Estes sinais foram vistos antes do início do século 19. Cumprindo a profecia, ocorreu em 1755 o mais terrível terremoto já registrado. Embora geralmente conhecido como Terremoto de Lisboa, estendeu-se pela maior parte da Europa, África e América do Norte. Foi sentido na Groenlândia, nas Índias Ocidentais, na Ilha da Madeira, na Noruega e Suécia,

Grã-Bretanha e Irlanda. Abrangeu uma extensão de mais de dez milhões de quilômetros quadrados. Na África, o choque foi quase tão violento quanto na Europa."[6]

"Vinte e cinco anos mais tarde, apareceu o próximo sinal mencionado na profecia — o escurecimento do Sol e da Lua. [...] Em 19 de maio de 1780 cumpriu-se essa profecia. [...]

"As aves se retiravam para os poleiros e iam dormir; o gado se reunia no curral e berrava; as rãs coaxavam; os pássaros entoavam seus gorjeios do anoitecer, e os morcegos voavam em derredor. Mas os seres humanos sabiam que a noite não havia chegado."[7]

Após a meia-noite, a escuridão desapareceu, e a Lua, ao se tornar visível pela primeira vez, tinha a aparência de sangue.

"O dia 19 de maio de 1780 se destaca na história como 'o Dia Escuro'. Desde o tempo de Moisés, nunca havia sido registrado um período de trevas de tamanha densidade, extensão e duração."[8]

"Em 1833, dois anos depois que Miller começou a apresentar publicamente as evidências da breve vinda de Cristo, o último dos sinais apareceu, conforme havia sido predito pelo Salvador como um dos sinais de Seu segundo advento. Disse Jesus: *'As estrelas cairão do céu'* (Mateus 24:29). [...] Essa profecia recebeu um notável e impressionante cumprimento na grande chuva meteórica de 13 de novembro de 1833. Aquela foi a mais extensa e maravilhosa exibição de estrelas cadentes já registrada."[9]

Princípios de interpretação que confirmaram a esperança

"No ano de 1840, outro notável cumprimento da profecia despertou grande interesse. Dois anos antes, Josiah Litch, um dos principais pastores que pregavam o segundo advento, publicou uma exposição do cap. 9 de Apocalipse, prevendo a queda do Império Otomano. Segundo seus cálculos, esse poder deveria ser derrubado. [...] 'Será encerrado no dia 11 de agosto de 1840, quando se espera que o poder otomano em Constantinopla seja quebrado. E creio que esse será o caso.' — Josiah Litch em *Signs of the Times, e Expositor of Prophecy,* 1º de agosto de 1840.

"No exato tempo especificado, a Turquia, através de seus embaixadores, aceitou a proteção das potências aliadas da Europa, e, assim, submeteu-se ao controle das nações cristãs. O evento cumpriu exatamente a previsão. Quando isso se tornou conhecido, multidões se convenceram da exatidão dos princípios de interpretação profética adotados por Miller e seus associados, e um maravilhoso impulso foi dado ao movimento adventista."[10]

Mas por que muitos são indiferentes?

"Quando o Salvador indicou aos Seus seguidores os sinais de Seu retorno, predisse o estado de apostasia que existiria imediatamente antes de Sua segunda vinda. Haveria, como nos dias de Noé, a busca pelo prazer, a atividade e a agitação dos negócios seculares — comprar, vender, plantar, construir, casar e dar-se em casamento — com desprezo por Deus e pela vida futura. Para aqueles que vivem nesta época, a advertência de Cristo é: *'E olhai por vós, para que não aconteça que o vosso coração se carregue de glutonaria, de embriaguez, e dos cuidados da vida, e venha sobre vós de improviso aquele dia'* (Lucas 21:34)."[11]

Cegueira espiritual, ganância, apostasia, glutonaria e ímpia sensualidade são o resultado certo de uma vida sem esperança — uma vida que de modo inevitável se torna descuidada e indiferente. Gostaria que analisássemos os contrastantes resultados que a verdadeira "Bendita Esperança" exercerá sobre a nossa vida:

Efeitos da verdadeira esperança — *"Mas sabemos que, quando Ele Se manifestar, seremos semelhantes a Ele; porque assim como é O veremos. E qualquer que nEle tem esta esperança purifica-se a si mesmo, como também Ele é puro"* (1 João 3:2 e 3).

"E o próprio Deus de paz vos santifique em tudo; e rogo a Deus que todo o vosso espírito, alma e corpo sejam mantidos irrepreensíveis até a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo" (1 Tessalonicenses 5:23).

Onde quer que a Palavra de Deus tenha sido fielmente pregada, os verdadeiramente convertidos produziram frutos para arrependimento. "Eles creram e foram batizados, e ressuscitaram para andar em novidade de vida — novas criaturas em Cristo Jesus; não para seguir com as antigas concupiscências, mas pela fé no Filho de Deus, para seguir os Seus passos, refletir Seu caráter e purificarem a si mesmos, como Ele é puro. As coisas que odiavam, agora amam, e as que uma vez amaram, agora odeiam. Os orgulhosos e jactanciosos se tornam mansos e humildes de coração. Os vaidosos e arrogantes tornam-se sérios e discretos. Os profanos se tornam reverentes; sóbrios os bêbados, e puros os libertinos. As fúteis modas do mundo foram deixadas de lado."[12]

Amados, se nossa esperança é genuína, não apenas desejaremos que Cristo volte à Terra uma segunda vez, mas nosso principal objetivo será fazê-lO voltar definitivamente à nossa própria vida e, consequentemente, à igreja. Nosso desejo deve ser expulsar o inimigo das almas de nosso meio com suas distrações mundanas, que nos afastam de Jesus em nossa vida diária. Satanás toma posse do coração enviando demônios com instruções específicas a fim de provocar as várias tendências para o mal que nos separam de nosso Senhor.

Demônios específicos?

Consideremos algumas passagens do Espírito de Profecia com respeito aos demônios que atacam especificamente nossos pontos fracos.

"Os espíritos malignos, a princípio criados sem pecado, eram iguais em natureza, poder e glória aos santos seres que agora são mensageiros de Deus. Porém, caídos pelo pecado, estão coligados para desonrar a Deus e destruir os homens. Unidos a Satanás em sua rebelião e com ele expulsos do Céu, têm cooperado com o Príncipe das Trevas em todas as eras sucessivas

em sua guerra contra a autoridade divina. As Escrituras nos informam a respeito de sua confederação e governo, de suas várias ordens, de sua inteligência e sutileza e de seus maus desígnios contra a paz e felicidade humanas."[13]

"O demônio do ciúme entrou no coração do rei [Saul]. Ele estava com raiva porque Davi foi exaltado acima dele."[14]

Quando Jesus veio à Terra, "o corpo de criaturas humanas, feito para habitação de Deus, havia se tornado morada de demônios. Os sentidos, os nervos, as paixões, os órgãos humanos eram levados à condescendência com a sensualidade mais vil por agentes sobrenaturais. O próprio selo dos demônios se achava impresso na fisionomia dos homens."[15]

As passagens citadas são muito claras. Satanás organiza seus agentes para atingir nossos pontos fracos e nos confirmar na indolência. Se sou ganancioso, fofoqueiro, desonesto, egoísta, intemperante, sensual, impaciente, mentiroso, preguiçoso, superficial, vaidoso etc., com certeza alguns dos seus maus agentes estão encarregados de atacar com tudo algumas de minhas deficiências. O velho ditado é: "Aquilo que você não consegue vencer há de vencê-lo." [Veja Provérbios 5:22.]

Existe alguma esperança?

Se possuímos alguns desses traços indesejáveis de caráter, não devemos desanimar, pois o Espírito de Profecia diz que "ninguém, a não ser Cristo, pode moldar novamente o caráter que uma vez foi abatido pelo pecado. Ele veio para expulsar os demônios que controlam a vontade."[16]

Veja o caso de Judas Iscariotes: "Se ele abrisse seu coração para Cristo, a graça divina expulsaria o demônio do egoísmo."[17]

Por fim, Maria, "que havia caído, e cuja mente fora habitação de demônios, aproximou-se muito do Salvador em comunhão e ministério."[18]

"O braço de Cristo pode alcançar as profundezas da desgraça e corrupção humanas. Ele pode nos ajudar a vencer até mesmo o terrível demônio da intemperança."[19]

Em 1927, o submarino S-4 afundou no Golfo do México. Muitos navios acudiram rapidamente para salvar a tripulação. Durante as manobras de resgate, um mergulhador tático ouviu um som nas paredes de metal da embarcação; era uma mensagem em código Morse. Ele a decifrou e a transmitiu imediatamente: "A tripulação do submarino faz uma pergunta: 'Existe alguma esperança? Existe alguma esperança?'" Isso é o que este mundo quer saber, e é a nossa vez de lembrá-los que também já vivemos do mesmo modo: Há algum tempo *"estáveis sem Cristo, separados da comunidade de Israel e estranhos aos concertos da promessa, não tendo esperança e sem Deus no mundo"* (Efésios 2:12).

"Porque também nós éramos, noutro tempo, insensatos, desobedientes, extraviados, servindo a várias concupiscências e deleites, vivendo em malícia e inveja, odiosos, odiando-nos uns aos outros. Mas, quando apareceu a benignidade e caridade de Deus, nosso Salvador, para com os homens, não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas, segundo a sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo, que abundantemente ele derramou sobre nós por Jesus Cristo, nosso Salvador, para que, sendo justificados pela sua graça, sejamos feitos herdeiros, segundo a esperança da vida eterna" (Tito 3:3-7).

Que tipo de esperança eu tenho?

Observando a maior parte da igreja hoje, surge uma pergunta. Será que a nossa esperança é fútil como a do Senhor de Sipán? Estou desperdiçando a benevolência de Deus como fez o rei Salomão? A esperança ativa e fervorosa da igreja apostólica e dos reformadores se extinguiu em nós?

O que está acontecendo em nossa vida? Temos esfriado? A devoção absorvente pelo ganho de dinheiro está substituindo minha devoção pessoal? Será que o desejo de nos tornarmos uma igreja popular nos tem levado a pôr esse dia solene no futuro, quando a atual ordem de coisas terminará?

Exclamemos com o profeta messiânico: *"Ó, se fendesses os céus e descesses! Se os montes se escoassem diante da Tua face!"* (Isaías 64:1).

Irmãos, que este intenso desejo nos leve, como indivíduos e como povo, a viver como cristãos genuínos!

"Os primeiros cristãos eram de fato um povo peculiar. Seu comportamento sem mancha e sua fé inabalável eram uma repreensão contínua que perturbava a paz do pecador. Embora poucos em número, sem riqueza, posição ou títulos honrosos, eram um terror para os malfeitores onde quer que seu caráter e doutrina fossem conhecidos."[20]

Então o mundo não será capaz de negar que o Movimento de Reforma é o povo que está *"aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Senhor Jesus Cristo"* (Tito 2:13).

Amém e amém! ■

Referências

1 - A **Civilização Moche** floresceu no norte do Peru entre 100 a. C. e o ano 800, e, ao que se sabe, não chegou a constituir um estado ou império, nem a desenvolver qualquer unidade política entre os centros populacionais que abrangia, apesar da grande região e do longo período de sua incidência. Mas a unidade cultural é bem comprovada a partir da iconografia comum expressa na cerâmica pintada e artesanato com ouro, que demonstra um compartilhamento de usos e costumes, religião, arquitetura e outros aspectos que levam a supor ter existido uma unidade linguística.
2 - **Pré-incaico:** Significa algo que existiu antes da Civilização Inca.
3 - *The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments],* vol. 3, p. 1165.
4 - *O grande conflito,* p. 302.
5 - *Ibidem,* p. 304.
6 - *Idem.*
7 - *Ibidem,* pp. 306 e 307.
8 - *Ibidem,* p. 308.
9 - *Ibidem,* p. 333.
10 - *Ibidem,* pp. 334 e 335
11 - *Ibidem,* p. 309.
12 - *Ibidem,* pp. 461 e 462.
13 - *Ibidem,* p. 513.
14 - *Patriarcas e profetas,* p. 650.
15 - *O Desejado de Todas as Nações,* p. 36.
16 - *Ibidem,* p. 38.
17 - *Ibidem,* p. 294.
18 - *Ibidem,* p. 568.
19 - *Orientação da criança,* p. 401.
20 - *O grande conflito,* p. 46.

A NATUREZA
CUIDANDO DE VOCÊ

OÁSIS
PARANAENSE
CLÍNICA NATURISTA

O PACOTE MAIS BARATO DA CATEGORIA!

INVISTA NA SUA SAÚDE

- REEDUCAÇÃO ALIMENTAR
- DESINTOXICAÇÃO
- ESTRESSE E DEPRESSÃO
- EMAGRECIMENTO
- ANTITABAGISMO
- DIABETES
- HIPERTENSÃO
- OUTRAS ENFERMIDADES

HÁ MAIS DE 30 ANOS CUIDANDO DA SUA SAÚDE!

FAÇA JÁ A SUA RESERVA: (41) 3657.2021

www.oasisparanaense.com.br contato@oasisparanaense.com.br clinicaoasisparanaense clinica_oasis